

EM TORNO DOS TRAGICOS ACONTECIMENTOS DA MADRUGADA DE QUARTA-FEIRA

EMQUANTO A POLICIA APURA RESPONSABILIDADES, DE TODOS OS RECANTOS DO PAIZ CHEGAM MANIFESTAÇÕES DE CONDENNAÇÃO Á SANGRENTA MASHORCA INTEGRALISTA

Um dos factos que certamente calaram no espirito publico, ao serem ponderados os acontecimentos da madrugada de 11, foi a abundancia e boa qualidade do material bellico de que dispunham os rebeldes. Essa circunstancia não seria estranhavel se a rebelião partisse de uma praça de guerra, de uma corporação militar, como succedeu em 27 de novembro de 1935, quando o Tercelro Regimento, infiltrado por elementos comunistas, arvorou a bandeira vermelha e proporcionou ao povo pacato e ordeiro da capital da Republica, o hediondo espectáculo de sua impiedosa revolta. Ali, porém, como todos se recordam, tratava-se realmente de uma praça de guerra, onde a abundancia e a excellencia do material seriam coisas naturaes e logicas.

Agora, porém, o torpe attentado, a despeito dos militares transviados que vinham cedendo sua preciosa collaboração ao Integralismo, não foi, felizmente para o Exercito e para a Marinha, um movimento de soldados ou de marinheiros, que tivessem por borge e ambiente um quartel, com deposito de munições, um arsenal ao alcance de suas mãos. Os chefes da offensiva contra o Palacio Guanabara e contra o Arsenal de Marinha eram civis, tais como os aers. Belmiro Valverde e Bartolomeu Lima, até agora apontados como orientadores da chacina planejada. E, se juntamente com os revoltosos se encontravam parcelas das forças armadas, esses elementos não representavam uma entidade militar desavinda, que se houvesse, renunciando a seu dever de manter a ordem, apoderado das armas das quaes eram depositarios de confiança. Pois bem: apesar dessa circunstancia, de ser um movimento civil, manipulado pelos remanescentes de um partido politico dissolvido em consequencia do acto de 10 de novembro, por signal que completara na vespere seu primeiro semestre, os autores dos criminosos assaltos estavam copiosa e optimamente armados.

Esse é, a nosso ver, um dos aspectos mais graves do movimento, pelas facilidades que elle denota, quanto á participação que nelle tiveram individuos em contacto com a tropa e em condições de adquirir boas armas; e pelas medidas de prevenção que, de hoje em diante se impõem, severas e sobretudo efficazes, para evitar a possibilidade, longinqua que ella seja, de uma repetição. Na verdade, a policia tem encontrado material abundante, indicando o aperfeiçoamento tecnico que presidiu a sua fabricação, havendo até, em pratica deveras surpreendente, a industria especializada para os incendios, além de bombas, foguetes para signalização das occorrendas, granadas de grande poder offensivo.

As guerras como as revoluções têm sua tecnica, da qual as operações de retroguarda constituem requisito primordial. No caso em apreço, para bem julgar — sob o prisma que vimos traçando — o movimento fracassado, que deixou a população attonita pelo imprevisto de sua violencia, não se poderá dispensar um exame rigoroso dos actos de organização que o prepararam. O governo precisa desvendar o mysterio que presidiu ao aparelhamento material dos rebeldes, não somente para punir os responsáveis pela accção criminosa verificada, e da qual haverá certamente cumplices que não se arriaram a approximar-se do local em que se desfechava a luta armada, como sobretudo com o prudente intuito de prevenir uma repetição de tão terribes occorrendas.

Não lhe bastará, portanto, redobrar os seus elementos de defesa; é principalmente indispensavel olhar ao longo, cogitando de impedir que se armen os ambiciosos do poder, que não vacilam em tentar obter o seu sacrificio da segurança do paiz e da tranquillidade de seus semelhantes.

VISITA DO SR. GETULIO VARGAS A DUAS FABRICAS DE MATERIAL BELICO

O presidente da Republica, em discurso, resaltou a bravura e o patriotismo das forças armadas

Acompanhado do ministro da Guerra, do chefe e sub-chefe de seu gabinete militar, general Francisco José Pinto e comandante Americo Pimentel, e de seu ajudante de ordens, capitão Amaro da Silveira, o presidente da Republica esteve hontem em visita á Fabrica de Projectis de Artilheria do Exercito, á rua Juiz de Fora no Andarahy, e á Fabrica de Material contra Gases, em Bomsumcesso.

Na Fabrica do Andarahy, o sr. Getulio Vargas foi recebido pelo director do estabelecimento, coronel Velasco, achando-se presentes os senhores Góes Monteiro, chefe

do Estado Maior do Exercito, Almerio de Moura, comandante da 1.ª Região Militar; Alvaro Tourinho, chefe do Serviço de Saude do Exercito, Carlos Bordini, Newton Cavalcanti, Manoel Rabello, Pedro Cavalcanti, Collatino Marques, Horta Barbosa, Franco Ferreira, Firmino Borja, Valentim Benício, Mauricio José Cardoso, Heltor Borges e Isauro Reguera, coronéis Gustavo Cordelro de Faria, Alvaro Fluzza de Castro, Espindola do Nascimento e Orolimbo Martins Pereira.

O presidente da Republica percorreu as varias secções da fabrica, sendo-lhe então ministradas informações sobre os seus serviços, demorando-se mais a examinar os projectis de calibre 75 e 105, granadas de mão e capacetes de aço.

Logo que nas ruas vizinhas á em que se achava a fabrica se divulgou a informação da presença do sr. Getulio Vargas, formouse verdadeira multidão, que acclamou o chefe do Estado á sua saída daquelle estabelecimento, manifestação essa bem expressiva de admiração e da solidariedade do povo, que assim lhe rendeu justa homenagem.

NA FABRICA DE BOM-SUCCESSO

O sr. Getulio Vargas, fazendo-se acompanhar do ministro da Guerra e demais officiaes superiores que o receberam na Fabrica da rua Juiz de Fora, seguiu para Bomsumcesso, afim de visitar a Fabrica do Material contra Gases. O coronel Manoel Severiano Ferreira Marques, director do estabelecimento, recebeu o presidente da Republica, que iniciou em seguida, visita demorada á fabrica, percorrendo-lhe as secções de fabrico de mascaras contra gases liquidos destinados á barragem em assaltos, o laboratorio, a sala de varios modelos de mascaras contra gases, etc.

Terminada a visita, foi oferecido um almoço ao sr. Getulio Vargas. O general João Carlos de Toledo Bordini saudou então o presidente da Republica. O director do Material Bellico resaltou o concurso do chefe do Estado, que tem procurado, com muito interesse, desenvolver a industria de material bellico no paiz. E, assim, declarou que já foram despendidos noventa e nove mil contos na instalação das respectivas fabricas, que no corrente anno já dispõem de uma dotação de 33 mil contos para materia prima.

Respondendo ao general Bordini, o sr. Getulio Vargas proferiu de improviso o seguinte discurso: "E' por isso, falou, que ainda ha pouco, na viagem da fabrica de projectis para aqui, falei ao ministro da Guerra sobre a conveniencia de serem enviados os officiaes especializados do Exercito em visita ás fabricas, para conhecerem suas instalações e orientar-se na attitudo a adoptar, em caso de necessidade, para collaborarem com as forças armadas."

Tambem comprehendí devidamente — proseguí o presidente da Republica — a necessidade de podermos dispor da materia prima indispensavel ás industrias bellicas, porque sem essa independencia economica não teremos a independencia politica e a garantia de nossa integridade, da integridade do paiz.

Logo após declarou que sua visita áquelle local era o marco de uma serie de outras que pretendia realizar nas diferentes estabelecimentos destinados á fabricação do material bellico imprescindível ao Exercito. E então afirmou que o governo está interessado, como sempre, em amparar o desenvolvimento das forças armadas, dotando-as dos recursos possiveis e indispensaveis a esse mesmo desenvolvimento.

Por ultimo, o presidente Getulio Vargas agradeceu o exemplo de disciplina e decisão dados recentemente pelo Exercito, que demonstrou, novamente, ser elemento perfeitamente competente de suas obrigações na manutenção do governo e das instituições que asseguram o progresso da nação.

— Agradeço — terminou — a bravura, lealdade e decisão com que agistes.

Terminado o almoço, o sr. Getulio Vargas assistiu ao desfile dos operarios da fabrica, que antes ouviram a palavra do coronel Ferreira Marques, que lhes fez sentir a significação da visita do chefe do Estado ao estabelecimento.

A exemplo do que se observou no Andarahy, o sr. Getulio Vargas foi muito aclamado em Bomsumcesso.

Uma nota do commandante da Escola de Aviação

O tenente-coronel Adalmar Mascarenhas, commandante da Escola de Aviação, pede-nos a publicação da seguinte nota:

"Ao contrario do que registram alguns jornaes vespertinos de onze e matutinos de hoje, 12, não se registrou a menor agor-



O presidente da Republica, quando deixava hontem um dos estabelecimentos militares que visitou. Ao seu lado um official superior do Exercito

malidade na Escola de Aviação, cujo pessoal de vigilância esteve a postos desde os primeiros instantes.

O capitão reformado administrativamente Ruy Presser Belo não tentou ingressar na Escola, nem foi preso nesse estabelecimento de ensino."

NÃO HA NECESSIDADE DE SALVO-CONDUCTO

Até agora, as autoridades policiaes não tomaram qualquer providencia impedindo ou dificultando a saída de pessoas do Rio de Janeiro. E', mesmo, muito provavel que não seja instituido o salvo-conducto.

Apenas vem sendo exigida nas barreiras e nas estações ferroviarias que o viajante exhiba qualquer documento que prove sua identidade. Essa prova poderá ser feita com a propria carteira de identidade, caderneta do Ministerio do Trabalho, e mesmo, título de eleitor.

Essa informação obtivemos, hontem, á noite, do sr. Israel Souto, chefe da Segurança Política e Social.

As felicitações do governo norte-americano por ter o sr. Getulio Vargas escapado illeso

Washington, 12 (Associated Press) — O sr. Sumner Welles,

sub-secretario do Estado apresentou ao embaixador do Brasil, sr. Mario de Pimentel Brandão, em nome do governo norte-americano as felicitações por ter o presidente Vargas escapado com vida do movimento revoltoso registrado hontem.

Sabe-se que o presidente Roosevelt já enviou uma mensagem pessoal ao presidente Vargas, expressando a sua satisfação pelo mesmo facto.

O sr. Welles falou com o embaixador brasileiro no proprio Departamento de Estado.

"O INCIDENTE DEMONSTROU QUE O GOVERNO BRASILEIRO NÃO ERA FASCISTA", DECLARA UM DEPUTADO NORTE-AMERICANO

Washington, 12 — (Associated Press) — O deputado Sam Merrell, presidente da Comissão de Negocios Exteriores da Camara, disse do seu prazer pela supressão do movimento Integralista no Brasil, afirmando "que o incidente demonstrou que o governo brasileiro não era fascista."

Os circulos diplomaticos latino-americanos acham que o fracasso da revolta retardará qualquer desenvolvimento do fascismo em toda a parte da America do Sul. Alguns observadores diplomaticos opinam que os chefes da revolução feriram de morte a sua causa com o fracasso demonstrado pela nenhuma participação dos tres mais influentes Estados brasilei-

ros que são: Minas, Rio Grande do Sul e São Paulo.

Sentiu-se que a prompta debelação da revolta foi uma prova de que o Brasil continua leal ás politicas inter-americanas e principios democraticos. A opinião aqui praticamente é unanime em que o fracasso desta revolta reforçará ainda mais o poder do presidente Vargas e trará para junto de si alguns elementos que se achavam um pouco afastados do governo. Outros acreditam que as republicas sul-americanas alarmadas com os acontecimentos do Brasil tomarão medidas drasticadas para deter o avanço de ideologias para a direita.

Após o almoço, em que tomaram parte o presidente da Republica e grande numero de officiaes generaes e superiores, seguiu o ministro da Fabrica de Material Contra Gases, directamente, para o Catiote, em companhia do sr. Getulio Vargas, com quem conferenciou e despachou assumptos de sua pasta.

O dia de hontem do titular da Guerra

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, esteve, hontem, até tarde, em seu gabinete, retirando-se, depois, para a sua residencia, afim de descansar da intensa labuta dessas tristes e sobrecarregadas horas que passou o paiz. Antes de deixar o seu Ministerio, se entendeu telegraphicamente e pelo telephone com os altos commandos sediados nos Estados aulhos, que lhe informaram estar toda a tropa prompta para cumprir as ordens emanadas do seu gabinete, acrescentando, ainda, reinar completa paz e su-

cogo nos territorios em que exercem as suas actividades militares.

De vigília, ficaram em seu gabinete o coronel Canrobert Pereira da Costa e uma turma de officiaes e empregados. Pouco depois das 7 horas da manhã, retornou o detentor da pasta da Guerra ao Quartel General do Exercito, demorando-se, entretanto, pouco tempo em palestra com os seus principaes auxiliares de administração, por ter de ir a Fabrica de Projectis de Artilheria, situada no bairro de Grajaú, que é dirigida pelo coronel Mario Velasco.

Após o almoço, em que tomaram parte o presidente da Republica e grande numero de officiaes generaes e superiores, seguiu o ministro da Fabrica de Material Contra Gases, directamente, para o Catiote, em companhia do sr. Getulio Vargas, com quem conferenciou e despachou assumptos de sua pasta.

A ACCÃO DECISIVA DA COMPANHIA DE METRALHADORAS DO BATALHÃO DE GUARDAS

O coronel Adalberto Pompilio Rocha Moreira

Na sala de imprensa, em palestra com os jornalistas, o coronel Rocha Moreira relatou o que com elle se passou na madrugada do movimento Integralista.

Contou que dormia em sua residencia, á Avenida Atlântica n. 156, quando foi despertado por fortes pancadas á porta do seu apartamento, que tem o numero 22. Erguendo-se do leito, dirigiu-se á porta, não a abrindo, porém, por precaução. Pelo postigo, olhou e indagou quem era. Um homem, cujas feições não pôde bem distinguir, achava-se do lado de fora e lhe disse:

— O ministro da Guerra foi preso. Sei que o coronel é amigo do general Gaspar Dutra. Não quer sair?

A informação e o convite que lhe fazia o desconhecido fizeram com que o commandante do Batalhão de Guardas desconfiasse e reflectisse por um instante, respondendo em seguida:

Já sei e tambem já me communiquei com o batalhão sob o meu commando.

Fechou o postigo, enquanto o desconhecido se retirava, e, correndo á janella do apartamento, que entreabriu, viu que varios individuos fugiam em dois ou tres automoveis.

Percebendo que qualquer coisa de anormal occorria, o coronel Rocha Moreira tratou de se communiquear telephonicamente com o seu batalhão, não o conseguindo, porque o telephone não funcionava. Fardou-se, rapidamente, e deixou o apartamento, encontrando, en-

lão, bastante maltratado physicamente o vigia do predio.

Este, interrogado, informou que um grupo de individuos invadira o edificio e forçad-o depois de agredil-o, a mostrar o apartamento do coronel, para o qual um delles se dirigiu, enquanto os outros damniñavam o quadro dos rammas telephonicos.

Rápido, o coronel Rocha Moreira ganhou a rua e, somente depois de algum tempo, foi que conseguiu encontrar um automovel, no qual se fez conduzir ao forte do Vigia, onde soube que estavam atacando o Palacio Guanabara.

Tomando de um contingente de soldados com elle parti, immediatamente, com destino á residencia presidencial.

Ao chegar á rua Farnal encontrou a companhia de metralhadoras do Batalhão de Guardas, sob o commando dos tenentes Edson de Souza e Octavio Miranda, que eram auxiliados pelo tenente Gondim, official que está servindo naquella batalhão apenas ha tres dias.

Soube, então, com immensa satisfação que tudo já estava terminado e que os amotinados tinham sido rechazados justamente pela companhia de metralhadoras do batalhão de que é commandante.

A sorte que estava reservada aos almirantes presos pelos rebeldes

Quando os officiaes foram ao Ministerio da Marinha, chamados pelo primeiro tenente Hasselmann, chefe dos Integralistas, em nome do ministro da Marinha, o mesmo official determinou que todos ficassem sentados sobre os degraus da escada de acesso ao quarto andar, exactamente no centro do edificio, local visado pela artilheria, quando foi o edificio bombardeado. Eram elles os almirantes Raymundo Mello Braga de Mendonça, commandante em chefe da esquadra, e Joaquim Cordeiro Guerra e o capitães de mar e guerra Jorge Dodsworth Martins e Rodolpho Prôas da Fonseca, respectivamente commandantes dos encouraçados São Paulo e Minas Geraes, além de outros officiaes e o cabo que estava de plantão no gabinete Americo Baillana.

Felizmente foram todos levados dali para o segundo andar, num plano inferior, onde não poderiam ser atingidos. Ali ficaram até o momento em que as tropas do Corpo de Fuzileiros Navaes retomaram o edificio.

A circular do ministro da Marinha aos capitães dos portos

O ministro da Marinha transmitiu hontem, aos capitães dos portos do Estado, do Territorio do Acre, ao commando naval do Estado de Mato Grosso e flotilha do Amazonas e Escolas de Aprendizagem, a seguinte circular:

"Circular n. 100 — Na noite de dez do corrente elementos de Marinha, em reduzido numero, e de vis filiação á extincta accção Integralista brasileira, tentaram apoderar-se do governo da nação, premendo golpe de força que falhou, dada a reacção vigorosa do governo. Ao amanhecer, a ordem estava restabelecida. (a) — (Ministro da Marinha)".

Felicitações do corpo diplomatico estrangeiro

Para apresentar suas felicitações ao presidente da Republica pelo mallogro da Intentona da madrugada de 11, estiveram no palacio do Catiote: o embaixador Jorge Prado, do Peru; acompanhado do coronel Fernando Mello Braga, addido militar, e os srs. Thadé Skovronski, ministro da Polónia; Albert de Haydin, ministro da Hungria; C. H. J. Schuller, lot Peursum, ministro da Hollanda; Manoel Arroyo, ministro da Guatemala, e Alfonso Hernandez Calá, ministro de Cuba.

Estiveram tambem em palacio, para o mesmo fim, o Marquez Borral Montferat, representante da Air France, no Brasil, e uma commissão do Touring Club, bem como outra do Jardim Botânico.

Os estragos no edificio do Ministerio da Marinha

Conforme noticiamos, o edificio do Ministerio da Marinha foi muito damniñicado pelo bombardeio, especialmente o terceiro pavimento onde está situado o salão nobre, contiguo ao gabinete do ministro.

Para esse ponto, convergiram os disparos das baterias da ilha das Cobras, pois ali estava situado o nucleo central dos rebeldes e de onde partia o fogo nutrido de numerosas metralhadoras.

O terraco, existente no terceiro pavimento e para onde dão cinco portas do salão nobre, apresenta os vestigios do tremendo bombardeio. Portaes arrebentados, rymbos enormes nas paredes, o bello

candelabro do chrisal fello em migalhas, sanefas rasgadas, emfim a prova flagrante de que os rebeldes receberam severa lição.

Desde ante-hontem que ali se trabalha febrilmente. Diz-se-la que o almirante Guilhem deseja ver o desaparecimento rapido daquellas provas da rebelião e do impatriotismo de alguns mãos brasileiros.

Pelo numero de operarios que no local trabalham febrilmente, é de esperar que dentro de poucos dias esteja tudo reparado.

O que houve a bordo do "Bahia"

Na madrugada de ante-hontem, o 1.º tenente Tito Telles Bardy, da guarnição do Bahia, dirigiu-se com o seu collega Nuno de Oliveira Silva á bordo daquelle cruzador, no proposito de convencer os seus camaradas a collocar-se no lado dos sedicçiosos.

Não tendo sido attendidos, tentaram aqueles dois officiaes, tomar conta do navio violentamente, sendo, então, presos.

O Bahia pouco depois levantou ferros e foi ao largo com a missão de impedir que viessem de Netheroy elementos pertencentes ao Integralismo.

As palavras do ministro da Justiça

O sr. Francisco Campos, ministro da Justiça, falando aos jornalistas sobre as occorrendas desenroladas na noite de 10 do corrente disse textualmente o seguinte:

"A Nação já tem conhecimento, através dos communicados do governo e do noticiario dos jornaes, dos acontecimentos desta madrugada."

Nada ha a acrescentar, senão que o governo está preparado e confiante no seus meios de accção e que a repulsa manifestada pela opinião publica em relação aos acontecimentos desta noite mostram que o paiz está disposto a prestar todo o seu apoio ás medidas que se tornarem necessarias.

Mais uma vez o presidente Getulio Vargas salu engrandecido no momento do extremo perigo e da luta.

E mais uma vez ainda o Brasil reconhece na figura serena e heróica do seu grande chefe o legitimo interprete das suas mais altas aspirações.

O Estado Nacional não se detrá na defesa do Brasil e na sua dura e nobre tarefa.

Pôde dizer que o paiz se acha em tranquillidade absoluta. Tenho recebido telegrammas de todos os Estados. Nenhuma alteração da ordem se verificou."

O carro do sr. Belmiro Valverde

Tem despertado curiosidade, na garagem da Policia Central, o carro de que se utilizou o sr. Belmiro Valverde para a articulação e deflagração do golpe Integralista.

O referido auto, que é a "limousine" n. 17.625, de cor verde, teve actuação destinada aos acontecimentos, transportando chefes, armamentos, munições, levando rapidamente ordens para varios pontos.

Em diversos logares foi ella assignalada durante as horas tragicas do movimento, sempre cheia de individuos que, á sua vontade, atiravam bombas, granadas, davam tiros, afim de espalhar o terror e o pânico na cidade.

O vehiculo está bastante sujo, havendo signaes de terra e areia no seu interior, revelando que nelles foram transportados, com pressa, muitos individuos. Tambem os paralamas e a parte inferior da carroceria estão sujos, em consequencia de ter percorrido estradas de terra.

Não morreu o tenente Hasselmann

Ao contrario do que foi noticiado, o tenente Arnold Hasselmann, Fairburn, que chefiou o assalto ao edificio do Ministerio da Marinha, não falleceu.

As primeiras noticias davam esse official como em estado desesperador. Houva exagero.

O referido official está internado no Hospital do Prompto Socorro e o seu estado é satisfactorio.

O ferimento que recebera, localizado na região lombar, se bem que proximo á columna vertebral, não é de natureza alarmante.

O tenente Hasselmann foi operado, sendo extrahida a bala que estava alojada na região lombar.

Declarações do ministro do Exterior

Porto Alegre, 12 (A. N.) — Para um jornal desta capital o ministro Oswaldo Aranha escreveu as seguintes palavras:

"A vida de um povo não afere pelo numero dos que se rebelam

(Continúa na 3.ª pag.)

FROTA RENOVADA

Já estamos de posse da primeira unidade da nova frota do Lloyd Brasileiro, companhia que se felizmente incorporou ao patrimônio nacional. E a renovação não só da empresa como da marinha mercante no Brasil.

Fui sempre entusiasta dos serviços do Lloyd Brasileiro: ordem, asseio, boa mesa e um pessoal adestrado, como há poucos em outras marinhas mercantes, excepto a inglesa.

O Lloyd Brasileiro é de todas as instituições nacionais, à parte as forças armadas, aquela que nunca pereceu. E não pereceu apesar de não lhe haver faltado a descenda pública. Houve no país muitas pessoas autorizadas que se enganaram em deenegrir a até em proclamar-lhe os déficits como sinal evidente de sua precariedade.

Mas o facto é que não só não há no mundo indústria de transportes que viva de saldos e dividendos como também que o Lloyd Brasileiro arrosteu as crises com singular e animadora resistência ao pessimismo. Sua frota possui uma finalidade política: está em função da unidade da Pátria.

A unidade do Brasil é considerada por muitos um milagre e a quem se dedique a atribuí-la a várias causas: em primeiro lugar, ao genio colonizador dos portugueses.

Não é possível desconhecer que esse foi o ponto de partida para tudo o mais.

A obra da colonização portuguesa achava-se impregnada, aqui e ali, de erros evidentes, entre os quais avulta a cupidez do ouro em relação à zona que é hoje o Estado de Minas Geraes.

Mas é preciso, para julgar este ultimo erro, que se coloque os homens em sua época e em seu meio. O que nos parece hoje absurdo e ofensivo, quando apreciamos os factos na paz de nossos gabinetes, deante de editores reaes, onde ainda havia um sabor feudalista bem marcado, era fruto da compreensão dos direitos da Coroa sobre seus domínios e não representa senão um detalhe no conjunto da obra de conquista moral dos portugueses.

E' observação corrente que o

Brasil constituiu um exemplo, entre poucos outros, de colônia que se não despiu dos sentimentos de estima para com a metrópole.

Essa estima, ofendida em grande parte da infiltração do sangue lusitano na futura nacionalidade, em todo caso, se, no aspecto geral das medidas políticas, o colonizador não tivesse preparado os fundamentos de um povo.

Não é, portanto, desrazoado atribuir ao genio colonizador português a unidade do Brasil, em que entraram também os factores da lingua e da religião, mas que se desarticularam se a inteligência dos bons actos não primasse, no balanço geral, sobre o erro dos actos maos.

Houve, para completar, se não para determinar tudo isso, uma condição física, geográfica.

A natureza espalhou prodigalmente pela costa do Brasil uma série de estuários, portos, angras e ancoradouros tão numerosos, e variis de tão excepcional situação, que todos elles reclamavam o commercio.

A facilidade das communicações costeiras permitiu que o português semeasse, desde o mais remoto ponto do Norte até ao mais extremo ponto do Sul, viveiros da raça, em um entrelaçamento de interesses reciprocos que não só a fixaria como a uniria.

Assim, partindo do genio colonizador do povo que occupou o Brasil — e não o occupou pacificamente, pois repeliu mais de um invasor — e tendo em conta certos factores intermediarios, chegamos, por fim, a encontrar a unidade da Pátria nas facilidades de nossa navegação costeira.

E' ali que surge o papel do Lloyd Brasileiro, instrumento aparentemente de nosso commercio, mas, na realidade, em função de nossa soberania. A renovação de sua frota é portanto hoje, como seria em qualquer época, um facto muito mais politico do ponto de vista politico, que do ponto de vista meramente commercial.

Costa REGO

CONTRA A MAO

Rua do Ouvidor

Acabei de ler um artigo muito engraçado. Diz o jornalista que nunca devemos trocar os nomes das nossas ruas. Quasi de accordo.

— Por que motivo está o senhor quasi de accordo e não apenas de accordo, — sem qual?

— Por isto: porque, no meu parecer, quasi nunca devemos trocar os nomes das ruas. Nunca, é muita coisa.

— Cumpro que as vias publicas sejam sempre conhecidas pelas mesmas designações? — declara o articulista. Aponta-nos elle, como exemplo, a rua do Ouvidor, a qual, conforme todo o mundo sabe, dá muito melhor por esse nome que pelo de "Morteira Coar", que usou durante algum tempo, a titulo precario.

Ora, para falar com franqueza, poucas ruas têm trocado tantas vezes de nome, no Rio de Janeiro, como essa do Ouvidor.

— Mas sempre voltou a ser do Ouvidor?

— Quasi! Antes de rua do Ouvidor ella foi Travessa da Gadelha, rua de Gregorio Mendes, da Quintana, de Pedro da Costa, do Padre Pedro Homem da Costa, de D. Victoria, da São Nova, do Barbalho, da Cruz, de Braz Luis e de Aleixo Manoel. E ainda antes disso tudo ella se chamou, poeticamente, "Deviro do Mar": isto no tempo dos affonilhados, quando era apenas um caminho agreste, uma picada, uma calva absolutamente sem importancia.

— Quem comprasse all terras nessa época?

— Pola 6, meu querido Briggs! — Podiamos agora vendel-os e pagar a dívida externa.

— Cale-se, creatura! Você não pensa noutra coisa senão na vida externa... Distrala as idéas. Tome uns drinks. Vá a uns cinemas. Divirta-se! Ria-se! Pega no sr. Mario Guedes que lhe faça cecenas.

Este Aleixo Manoel não foi barbeiro nem onze leiras do Salvador Cordeiro de Sá, como diz o Joaquim Manoel de Macedo nas "Memorias da rua do Ouvidor". Vieta Fazenda, mais seguro pesquisador destas volubridades, dá-o como "homem nobre e descendente do gente capax da Ilha Terceira". Fosse o que fosse, porém, nós não tomamos nada com isso.

A principio a rua era muito pobre. Depois foi-se desenvolvendo (nascem nos dias do século XVI) mas só durante o imperio é que adquiriu, de facto, o brilho e a dignidade. Informa o autor das "Antiquarias" que durante muito tempo ella "foi feia, escura, mal calçada, percorrida por carros de boi, carroças do capim, rédeas e cadeirinhas; tinha em de seus lados coqueiras e estabelecimentos, e até um cortume perto da antiga valia".

Pouco a pouco embelezada e enriquecida, ella se tornou a New Bond Street do Rio de Janeiro até que caiu na decadência actual em que a vemos. Foram-se os estabelecimentos mas ficaram as letanias. No declínio em que vai, breve se transformará em bairro fabril ou em rua suspensa, — desgraça de que uma via publica nunca está livre.

Continuaremos a conversar amanhã sobre este assumpto.

Gondin da Fonseca

Dr. Augusto Linhares

OUVIDOR — NARIZ — GARGANTA

Dr. Augusto Linhares

Dr. Augusto Linhares

Dr. Augusto Linhares

Dr. Augusto Linhares

Dr. Augusto Linhares

Dr. Augusto Linhares

Dr. Augusto Linhares

Dr. Augusto Linhares

Dr. Augusto Linhares

Dr. Augusto Linhares

Dr. Augusto Linhares

Dr. Augusto Linhares

Dr. Augusto Linhares

Dr. Augusto Linhares

Dr. Augusto Linhares

Dr. Augusto Linhares

Dr. Augusto Linhares

Dr. Augusto Linhares

Dr. Augusto Linhares

Dr. Augusto Linhares

Dr. Augusto Linhares

Dr. Augusto Linhares

Dr. Augusto Linhares

Dr. Augusto Linhares

Dr. Augusto Linhares

Dr. Augusto Linhares

Dr. Augusto Linhares

Dr. Augusto Linhares

Dr. Augusto Linhares

Dr. Augusto Linhares

Dr. Augusto Linhares

Dr. Augusto Linhares

Dr. Augusto Linhares

Dr. Augusto Linhares

Dr. Augusto Linhares

Dr. Augusto Linhares

Dr. Augusto Linhares

Dr. Augusto Linhares

Dr. Augusto Linhares

Dr. Augusto Linhares

Dr. Augusto Linhares

Dr. Augusto Linhares

Dr. Augusto Linhares

Dr. Augusto Linhares

Dr. Augusto Linhares

Dr. Augusto Linhares

Dr. Augusto Linhares

Dr. Augusto Linhares

Dr. Augusto Linhares

Dr. Augusto Linhares

Dr. Augusto Linhares

Dr. Augusto Linhares

Dr. Augusto Linhares

Dr. Augusto Linhares

Dr. Augusto Linhares

Dr. Augusto Linhares

Dr. Augusto Linhares

Dr. Augusto Linhares

Dr. Augusto Linhares

Dr. Augusto Linhares

Dr. Augusto Linhares

Dr. Augusto Linhares

Dr. Augusto Linhares

Dr. Augusto Linhares

Dr. Augusto Linhares

Dr. Augusto Linhares

Dr. Augusto Linhares

Dr. Augusto Linhares

Dr. Augusto Linhares

PINGOS & RESPINGOS

13 de Maio

Cincocentenário de Lel-Aurea
Que liquidou a escravidão.
Da eterna gloria cabe a laurea
Aos corypheus da Abolição.

A raça branca, ariana pura,
Hoje festeja, aliteramente,
A abolição da escravidão.
Por não haver, nem pra senente.
Um descendente
Que represente
Consistentemente
A raça escura.

London, 11 — Depoimento de
Bongom da que a república
de um conspícuo de Sampaio, e ora
Mr. Sampaio, deu a sua opinião
sobre a raça escura.

— Já se está tornando "ma-
ninha, hein"? comenta o Terra de
Sampaio.

Ecos da intenção:

— Por que fizeram os camila-
vordes tanto empenho em tomar
o Arsenal de Marinha?

— Porque o arsenal da guerra
já elles o tinham na Gavea.

Uma turma de rebeldes atacou
o Theatro.

Como se sabe, o lema dos
verdes é "Deus, Pátria e Famí-
lia". A turma que investiu con-
tra a casa do dinheiro era do
terceiro grupo: estava tratando
dos interesses da "família".

Subiu em Londres a cotação
das laranjas brasileiras.

Aqui as frutas exóticas calram:
falhou o "putch" das Laranjeiras
e o Barbaço "Lima" virou
limão azedo.

O presidente da Republica
almooça, hontem, em Bommeu-
casso.

Continuou o bom successo da
vespera.

Cyrano & Cia.

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Actos do presidente da Republica

13 de Maio

Decreto assignado nas
pastas da Educação,
da Fazenda, da Agricultura
e do Trabalho

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação

Designando o dr. Fernando
Luz Xavier, exerceo interinamente
e em comissão, as funções de
Inspector federal de estabelecimen-
tos do ensino secundario no
Distrito Federal.

Na pasta da Fazenda

Promovendo a classe immedia-
ta superior, na carreira de
estatístico-auxiliar, na classe G,
Hilma Melles, João Frederico
de Almeida, João Manoel
Mendes, José Américo de
Andrade, Ary Fagundes e Olympio
Salles da Graça Castello.

Concedendo a licença de
oficial administrativo José Vaz
Curvo; aos escripturários Juvenal
Ribeiro de Mello, Manoel Pedro
da Silva, Junior e Leante Caval-
heiro, e ao escripturário Manoel
Pedro José de Oliveira; ao con-
tabilista Leopoldo Cirne; e ao
machinista marítimo José Benedito
Xavier.

Nomando: o ex-collector fe-
deral em Jaguar, Rio Grande do
Sul, José Pereira de Oliveira para
collectar em Santa Rosa, no
mesmo Estado; o ex-collector da
1ª collectoria em São José, Per-
nambuco, Alceu Montenegro Les-
a para o cargo de escripturário em
Torre, Pernambuco.

Designando o dr. Fernando
Luz Xavier, exerceo interinamente
e em comissão, as funções de
Inspector federal de estabelecimen-
tos do ensino secundario no
Distrito Federal.

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

Na pasta da Agricultura

OS SUCESSOS SANGRENTOS DA MADRUGADA DE QUARTA-FEIRA

OS OFFICIAES DE MARINHA PRESOS

OS CORPOS A QUE FORAM RECOlhIDOS

O ministro da Marinha mandou recolher os corpos da 1.ª Região Militar os oficiais da Armada presos como participantes da intenção integralista julgada ante-hontem, e em numero de sete.

Juntamente com esses officiaes, a Marinha remetteu tambem, para as prisões militares o capitão-tenente Jacyr Serejo e treze guardas-marinha que já se achavam detidos e respondendo a processo pela tentativa de rebelião integralista soffocada no dia 10 de janeiro.

Os officiaes presos são os seguintes: No quartel do 1.º R. C. D. — Capitão de corveta Nuno Barbosa de Oliveira e Silva, capitão-tenente Jacyr de Carvalho Serejo e o 1.º tenente Tito Telles Bardy.

Na Fortaleza de Santa Cruz — Primeiros tenentes Alvaro Gonçalves Gomes Filho e José de Oliveira Pereira Filho; 2.º tenente Dalmir da Costa Muller de Campos e os guardas-marinha Paulo Rodrigues, Leopoldino de Amorim Filho, Hamileir de Castro e Silva, Helio Ferreira Machado, Luiz Rodolpho de Sá Miranda, Carlos de Albuquerque Godinho, Epanimondas Branco Magalhães, Helio Junqueira Meirelles, Oswaldo Lins, Mario Rodrigues da Costa e Edson de Alencar Cabral.

No Forte da Lage — Guardas-marinha Paulo Corrêa de Barros e Carlos Alberto de Araújo Verlang.

(Continuação da 1.ª pag.)

mas pelo daquelle que defendem a sua paz, suas instituições. O atentado desta madrugada veio demonstrar que o Brasil tem um grande chefe e que os brasileiros, civis e militares, amam e querem a ordem creada em dez de novembro. Entre os mil criminosos e os 15 milhões de patriotas o futuro do Brasil está com estes e nunca com aquelles.

A acção da Marinha contra a mavorca integralista

A acção do Corpo de Fuzileiros Navais na repressão do movimento integralista foi das mais decisivas e brilhantes. Já hontem tivemos oportunidade de nos referir à posição que aquella tropa assumiu na luta, dando mostras de sua bravura no cerco ao bombardeio, e finalmente, na retomada do Ministério da Marinha, que desde o inicio do movimento tinha caído nas mãos dos revoltosos. E' preciso salientar, porém, a disposição, a boa vontade com que os officiaes e todos os demais elementos do Corpo de Fuzileiros atenderam às ordens emanadas do seu 2.º comandante, capitão de fragata Arthur Seabra, que se mostrou um perfeito condutor de seus camaradas à victoria. Surpreendido com o deflagrar da intenção do commandante Seabra, com sua tropa, desde logo assumiu uma attitude definitiva ao lado da ordem legal, enfrentando os amotinados com animo e decisão e os combatendo até o fim.

Verifica-se, assim, que se de facto estavam dentro do movimento elementos da Marinha, desviados da honra e do dever militares, do outro lado, isto é, combatendo esses malos elementos, vimos uma grande maioria da Armada brasileira, cabendo um lugar de destaque ao Corpo de Fuzileiros, a frente do qual brilhava o commandante Seabra, não devendo ser olvidada igualmente, a acção do commandante Izacio Cunha na defesa do palácio Guanabara.

Finalmente, o civismo da Marinha ficou de pé, através da attitude da esmagadora maioria da sua officialidade e de seus inferiores e praças, que permaneceram fieis ao governo constitucional.

Regressa para o sul, hoje, o coronel Oswaldo Cordeiro de Faria

Regressa hoje para o Rio Grande do Sul, de avião, o coronel Oswaldo Cordeiro de Faria, interventor federal naquella Estado. Durante a sua permanencia nesta capital, trahido de varios interesses daquella unidade federativa, conseguindo do governo federal tudo quanto objectivava nessa viagem.

Um facto inesperado, porém, serviu para dar maior relevo à permanencia onte nós, disse illustre militar. Queremos alludir à sua acção no combate decisivo aos assaltantes do palácio Guanabara, na madrugada do ante-hontem. Vultu o coronel Oswaldo Cordeiro de Faria à sua terra com a gloria de ter sido o commandante da tropa que dominou e esmagou os integralistas ressaltantes do palácio Guanabara.

A repressão ao integralismo no Estado do Rio

A repressão ao integralismo no Estado do Rio está sendo feita com toda energia. As ordens das das pelo interventor Amarel Peixoto são peremptorias nesse sentido. Já foi construída uma rota a ala na Casa de Detenção de Niteroi destinada aos presos extremistas. As autoridades fluminenses estão dispostas a não ter mais contemplos com os partidários do sigma. E nem attendem a pedidos e favor dos mesmos. Consideram até acto inamistoso qualquer interferencia em prol dos extremistas detidos. Allá, um que hontem foi posto para ser posto em liberdade outro integralista, ficou fazendo companhia ao preso.

O presidente da Republica fez-se representar no enterro

O presidente da Republica fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, capitão Manoel dos Anjos, no enterro do guarda da Polícia Municipal Amaro Hamaty. No enterro dos fuzileiros navais,

cofres publicos do Estado. Dura-vante não serão mais tolerados funcionarios que sejam partidários do sigma ou de qualquer outro extremismo. Desde já serão iniciados inquéritos nesse sentido nas diversas repartições do Estado. Assim como o militar, ao ingressar na carreira, faz o seu juramento, tambem ao funcionario vai ocorrer a mesma coisa. Terá de jurar fidelidade ao regimen a que serve e que lhe dá os proventos para sua manutenção. O serviço bem ao paz, no seu cargo, ou deixará o cargo para outro que não queira implantar aqui o regimen totalitário.

Uma reunião no palacio do Ingá

Hontem, á tarde, o interventor Amarel Peixoto convocou o secretario da Justiça, o chefe de Polícia, o 3.º delegado e o chefe da Ordem Política e Social, bem como o commandante da Polícia Militar, para uma reunião, sob sua presidência, no palacio do Ingá. O objectivo dessa reunião foi apresentar pontos de vista uniformes para a repressão ao extremismo. O interventor expoz os seus pontos de vista sobre o assunto, encontrando apoio integral da parte daquelles seus auxiliares, todos sintonizados na campanha contra o integralismo e todos os males que temem em "lenço". A reunião foi demorada, tendo-se combinado uma serie de providencias que darão com certeza um notavel impulso à acção da Ordem Política Social da policia fluminense.

A vida assim melhor

500 contos

Designado para o "Bahia" o commandante Augusto do Amaral Peixoto

O commandante Augusto do Amaral Peixoto, ex-deputado federal, foi um dos elementos que desde o primeiro instante procuraram articular o ataque aos assaltantes do palácio Guanabara.

Prescindindo fazer algumas substituições a bordo do "Bahia", o ministro da Marinha logo se lembrou do nome daquella official, que estava fazendo o curso de submarinos. Pessoa de confiança do presidente da Republica, o commandante Augusto do Amaral Peixoto não podia recusar um posto de confiança para o qual fora destacado pelo ministro. E assim, desde ante-hontem, afastando-se do curso que estava realizando, achou-se a bordo do "Bahia", unidade que, como noticiamos, esteve, na madrugada da intenção integralista, subvélada.

O presidente do Supremo Tribunal visita o ministro da Guerra

O general Francisco Ramos de Andrade Neves, presidente do Supremo Tribunal Militar, procurou hontem, á tarde, o general Eurico Dutra, afim de cumprimental-o e apresentar os seus votos de solidariedade na emergencia que atravessa o país. Não se encontrando, no momento, o titular daquelle pasta, foi recebido pelos officiaes de gabinete, sendo, ao sair, acompanhado até ao elevador pelo capitão Euro Martins, ajudante de ordens do ministro.

O presidente da Republica fez-se representar no enterro

O presidente da Republica fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, capitão Manoel dos Anjos, no enterro do guarda da Polícia Municipal Amaro Hamaty. No enterro dos fuzileiros navais,



O presidente da Republica, tendo a cerca-o os generaes Dutra, ministro da Guerra, e Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exército, no almoço de hontem

tambem hontem realizado, fez-se representar por outro dos seus ajudantes de ordens, o capitão-tenente Isaac Cunha.

VAE SER AMPARADA A FAMILIA DO GUARDA MUNICIPAL VICTIMADO

Por sugestão do commandante Atílio Soares, secretario do Interior e Segurança da Municipalidade, os filhos do guarda municipal 968, Amaro Hamaty, vão ser internados em uma das escolas da Prefeitura, bem como será dado um emprego municipal à sua viúva.

As praças da Directoria de Segurança vão entrar para o Montepio

O prefeito da cidade incumbiu ainda o commandante Atílio Soares de elaborar a minuta de um decreto determinando que os guardas da Polícia Municipal passem a contribuir para o Montepio, de modo a amparar as respectivas famílias.

Ferido por estilhaços de granada

Foi internado no H. P. S. o empregado no commercio Benjamin Moreira de Sá, de 29 annos, casado, morador Hotel Real, em consequencia de ferimento na perna direita, causado por estilhaços de granada. Diz Benjamin que se achava à frente do hotel quando, ás 2 horas da madrugada de ante-hontem, se viu ferido.

Apresentou-se o commandante Dardeau

O capitão de corveta reformado Dr. Oscar Dardeau, director do Departamento de Saúde do Syndicato dos Jornalistas, apresentou-se às autoridades superiores da Armada, pondo seus serviços à disposição do governo.

IMPUREZAS DA CUTIS

Tem muitas vezes a sua causa um mau funcionamento do fígado e nas consequencias perturbadoras digestivas. Para ter a cutis sempre limpa, com aspecto de "quien está vendendo saúde", basta promover a saúde e a beleza da pele.

O sr. Barbosa Lima não está preso

As autoridades do Rio de Janeiro não estão presas. O sr. Barbosa Lima, conhecido chefe integralista e um dos responsáveis pela rebelião, ainda não foi preso pela policia, que continua providenciando para a sua captura, realizando diligencias que dão impressão de exito proximo.

Um desmentido

Esteve hontem em nossa redacção o sr. Edgar M. Rodrigues, estabelecido com armazem de madeiras compensadas e em folhas à rua Camerino n. 87, que nos veio solicitar desmentidinhos a nota, que não sabe a que attribuir, de um vespertino, hontem, dizendo que o mesmo senhor havia deixado São Paulo precipitadamente, designado que tinha sido

para ministro da Viação, caso venhesse a intenção integralista. Declarou-nos o sr. Edgar Rodrigues que fora a São Paulo, pelo avião da manhã, afim de assistir à posse de seu pai, no cargo de reitor da Universidade local, tendo regressado á tarde.

Rigorosa promptidão na Marinha

Continuando hontem, no correr do dia, a promptidão rigorosa na Marinha.

Em casos especiaes são concedidas as licenças para o pessoal baixar à terra.

Não menos rigorosa é a vigilância nas dependencias do Ministério, estando assediadas varias metalhadoras pesadas, tanto nos portões como no pavimento terreo do edificio.

O ingresso, mesmo dos militares, é rigorosamente fiscalizado, e até dificultado.

O HOSPITAL DE SANGUE DOS REBELDES

Eram integralistas todos os membros da familia

A policia deteve os moradores da casa n. 4 da rua Vicente Souza. E' que um dos elementos detidos por occasião dos tiroteios travados, na Esplanada do Castello disserta ter sido instalado, na referida casa, o hospital de sangue dos rebeldes.

A vista da denuncia foi determinada a prisão de todos os que moram ali. Trata-se da familia do cirurgião-dentista Antonio Góes Elery, casado com Noemí Elery e seus filhos: Angelica, Arthur, Noemi, Ivanise e Hortensia.

Angelica Elery, uma joven insinuante e sympathica, foi aluna da Escola Nacional de Belas Artes onde estudou escultura e seu irmão Arthur estudia chimica industrial.

Na casa residem, ainda, a sogra do dentista e um seu neto, de nome Bolivio, filho de Octavio Reis e sobrinho do dentista.

Todos estão visceralmente fanatizados pelo credo verde. A tal ponto que, mesmo depois da derrocada, integralista, não se deram por achado e vãos, mesmo, neste, razao bastante para que redobrassem a crenga.

Angelica, seus irmãos e seus paes tinham instalado, em casa, um verdadeiro hospital de sanidade. Para ali haviam sido conduzidos militares de caixas de injecções, gazo, algodão, esparadrapo, liquido Dakin, agua oxigenada, drogas de todo, enfim, todas as drogas necessarias aos socorros que se necessitassem os integralistas feridos em combate.

Recebeu, tambem em despacho, o ministro da Marinha, retirando-se, em seguida, do Cattede. Falavam vinte minutos para as quatro horas.

O movimento na sede do governo foi hontem, pequeno. Além dos ministros Eurico Gaspar Dutra e Aristides Guilhem, ali esteve, apenas, o capitão Filinto Muller, chefe de policia.

Após ter se retirado o presidente da Republica, os dois ministros das pastas militares e o chefe de policia conferenciaram demoradamente com o general Francisco José Pinto, chefe do gabinete militar do presidente.

Dessa conferencia, nada transpirou, acreditando-se, porém, que nella se tratou dos ultimos acontecimentos ocorridos nesta capital e suas lamentaveis consequencias.

Os fuzileiros navais feridos

Estão recolhidos ao Hospital Central de Marinha oito soldados e o 2.º tenente do Corpo de Fuzileiros Navais Washington Braga, feridos quando procuravam retornar a edificio do Ministério, em poder dos integralistas.

Tanto as praças como o official estão cercados de todos os cuidados, demonstrando sensíveis melhoras no seu estado de saúde.

Esses feridos apresentam, na sua maioria, lesões provocadas por estilhaços de granada.

O tenente Washington Braga teve acção destinada na soffocação da intenção, pois era o commandante da primeira tropa que entrou em acção no cerco aos rebeldes.

Os seus ferimentos, embora numerosos, não são graves.

de sangue foram encontrados documentos importantissimos que têm orientado, nestas ultimas horas, muitas diligencias levadas a effeito pela policia.

Com mil raios! Este bonde não vem!

Não será pelo facto do Sr. irritar-se que elle chegará mais depressa! Não perca, por tão pouco, o seu bom humor; e para manter um perfeito controle dos seus nervos, sensíveis à menor contrariedade, tome comprimidos de ADALINA, que são providencias para normalizar o sistema nervoso.

ADALINA

O REDUCTO DOS REBELDES NA ZONA RURAL

Copioso armamento apprehendido em Jacarépaguá

A policia localizou o reduto dos rebeldes na zona rural.

As autoridades do 2.º districto, em uma diligencia effectuada á estrada do Catanduá n. 1.218, surpreenderam all os integralistas Nilo José, João José da Costa, Ovidio Nunes Ferreira, Hugo Perinellas da Silva e Raul Pimentes de Souza em attitude francamente compromettedora.

A caravana policial apurou ainda que o sr. Pinedo de Andrade, ex-chefe da censura policial, um dos elementos mais activos da extincta Accão Integralista, estivera momentos antes com os conspiradores.

Na casa alludida, o delegado Pinto Machado, que foi auxiliado nas diligencias pelo commissario Francisco Marques e o investigador da Segurança Social, apprehendeu treze bombas de dynamite de alta tensão, com os respectivos estopins, munição de fuzil "mauser", espingardas, revólvers e quarenta colchões com travessallos.

Todo o material foi removido para a Delegacia Especial de Segurança Política e Social.

Inteira e calma o Estado de Minas

Bello Horizonte, 12 (Da succursal) — Segundo noticias fornecidas pelo chefe de Polícia, inteira calma reina em todo o Estado, estando as autoridades, porém, em severa vigilância.

O governador tem recebido demonstrações de solidariedade de todos os municipios.

Um "Ford abandonado"

Na avenida Vieira Souto, próximo ao Ministério da Marinha, foi encontrado um automóvel Ford abandonado.

Foram sepultados os fuzileiros navais mortos ante-hontem

Foi realizado hontem, pela manhã, o enterro das tres victimas sacrificadas summariamente pelos amotinados integralistas, por

ocasião do assalto ao edificio do Ministério da Marinha.

Os tres estavam cobertos com o pavilhão nacional.

Durante a noite, os corpos dos cabos fuzileiros Agostinho José de Noronha e Antonio Silva e o soldado do mesmo corpo, Manoel Constantino dos Santos foram velados por praças daquella corporação por varias outras, collegas dos mortos.

A' hora da saída dos ferretos, compareceram ao local e assistiram a encommendação dos corpos, o ministro da Marinha, acompanhado do seu ajudante de ordens, commandante Sylvio Heck, o chefe do Estado Maior da Armada, o capitão de mar guerra Melchielles Portella Ferreira Alves, commandante do Corpo de Fuzileiros e o capitão de fragata Arthur Seabra, segundo commandante do mesmo corpo, além de grande numero de officiaes de alta patente, como commandante de corpos, navios e directores de departamentos da Marinha.

Os cabos e soldados fuzileiros tiveram numerosissimo acompanhamento, sendo utilizados omnibuses da Light e varios autos-transportes do Corpo e grande numero de automoveis particulares. O enterroamento foi feito no cemiterio de São Francisco Xavier.

As congratulações do Centro de Comercio e Industria do Rio de Janeiro

Foi endereçado ao sr. Getulio Vargas o seguinte telegrama: "João Augusto Alves, em nome do Centro de Comercio e Industria do Rio de Janeiro, como seu presidente; no da Camara do Comercio da Cidade do Rio Grande, como seu representante, vem afirmar a v. ex. a parte que tomam as duas entidades de sua representação, bem como pessoalmente, nas geras congratulações de paz pela energia com que enfrentou e pôde julgar prontamente a intenção dos inimigos do Brasil. Mais uma vez posta à prova, a coragem e calma admirável de v. ex. dá, nestas graves perturbacões dos traidores da Republica, tranquillisa o commercio e a industria, na segurança de que v. ex. combaterá intransigentemente a patria brasileira aos seus grandes destinos."

O LEITE E' O ALIMENTO IDEAL

O leite nos fornece e especialmente as creanças todas as substancias necessarias ao desenvolvimento do tecido muscular, gera a energia, fôrma ossos e dentes e evita doenças. Cidadão forte se alimenta com leite abundante.

Funcionam normalmente todas as escolas publicas

Não obstante o ambiente de confusão oriundo da intenção integralista, as escolas publicas municipais não soffreram nenhuma interrupção, funcionando pela manhã e á tarde.

Nesse sentido, o secretario de Educação e Cultura tomou as providencias necessarias, acompanhando, logo cedo ao seu gabinete, ante-hontem, determinando aos superintendentes elementares que fossem fornecidas noticias tranquillizadoras aos professores e alumnos.

Inteira e calma o Estado de Minas

Bello Horizonte, 12 (Da succursal) — Segundo noticias fornecidas pelo chefe de Polícia, inteira calma reina em todo o Estado, estando as autoridades, porém, em severa vigilância.

O governador tem recebido demonstrações de solidariedade de todos os municipios.

Um "Ford abandonado"

Na avenida Vieira Souto, próximo ao Ministério da Marinha, foi encontrado um automóvel Ford abandonado.

Foram sepultados os fuzileiros navais mortos ante-hontem

Foi realizado hontem, pela manhã, o enterro das tres victimas sacrificadas summariamente pelos amotinados integralistas, por

BOMBAS COM GAZES CONDEMNADOS

Os integralistas tinham varios typos de bombas, algumas com gazes letaes

Já tem sido amplamente noticiado que a policia conseguiu apprehender copioso material bellico, não só em vehiculos, certos pontos da cidade, e sobretudo, no grande deposito da avenida Niemeyer, especie de quartel general secreto dos chefes integralistas.

Na mesma noite de ante-hontem, como noticiamos, uma grande parte desse material, principalmente bombas prontas a entrar em acção destructiva a qualquer momento, foi atirada ao mar.

Antes, porém, a Delegacia Especial de Segurança Política e Social seleccionou um petardo de cada typto para enviar ao Gabinete de Pesquisas Scientificas, afim de ser examinado e se constatar do seu poder destructivo.

O sr. Epitacio Timbada, recebendo o material, o distribuiu entre os funcionarios da sua repartição.

Estivemos com o sr. Timbada que, em palestra, disse ter examinado ligeiramente o material que lhe fora enviado a exame. E' elle constituído de varios typos de bombas, com finalidades varias, sendo que, algumas, são de acção altamente terrivel. Dentre essas, ha as que têm capacidade para dammificar seriamente os mais solidos edificios.

Ha outras que têm finalidade diversa. Sua acção destruidora não é tão grande, mas servem para causar pânico na população. Ao explodirem, tees bombas fazem um barulho ensurdecedor e formam espessa fumaçada, de modo que abalam vivamente a população.

Tambem foram encontradas bombas que continham violentas doses de gazes lacrimogêneos. Com o auxilio desse material, esperavam os integralistas, não só espalhar o terror na população, como apavorar seus adversarios.

O que, entretanto, mais revolta, é se constatar que entre as bombas apprehendidas havia diversas carregadas com gazes letaes.

Todas as convenções internacionais condemnam o uso de taes gazes, mesmo entre nações em guerra. Justa, portanto, a indignação de todos os brasileiros contra os individuos que tanto falavam em nacionalismo, em brasilidade, que tanto exploravam e repudiavam as violencias dos communistas, e que, agora, vão buscar no estrangeiro gazes mortaes para empregar contra seus compatriotas, visando o assalto pelo crime ao poder.

Para o Gabinete de Pesquisas Scientificas foram enviadas, tambem, varias buchas de estopa, envolvendo uma garrafa de kerosene e que seriam utilizadas para provocar incêndios.

Bastaria se lançar fogo a bucha e atirar o conjunto, para que o incêndio, alimentado pelo kerosene espalhado, logo se propagasse.

Ainda nos disse o sr. Timbada que o material empregado para a fabricação dos petardos, tudo indica ser de procedencia estrangeira. Todas as bombas estão marcadas com uma cruz.

Segundo o que a policia vem apurando, cre-se que todo o material importado para a fabricação de bombas foi encommendado e enviado ao tenente Severo Fournier, um dos chefes do fracassado movimento, e dos elementos mais activos na preparação do golpe.

o não apenas por desequilíbrio nervoso. Estes seres bipedestres, assim como se abatem, também se exaltam até ao limite. A vida se converte para eles em uma luta sem tréguas, pois ao cair da noite, eles têm seus nervos tão deprimidos e irritados, que não conseguem conciliar o sono reparador.

Entretanto, esse desequilíbrio, com a mortificante insônia que o acompanha, desaparece com o uso dos comprimidos de Bromural "Knoll".

é o melhor, é o unico.

KNOLL A.-G., Ludwigshafen (Rhein) Alemanha.

ximo á avenida Henrique Drummond, foi encontrado pela policia do 1.º districto, o auto Ford "H-mouline" n. 11.166.

Dende a noite anterior, o vehiculo all estava abandonado e a policia tendo visto a sua presença, foi ao local, verificando existir no seu interior, munição de guerra, como fuzis, parabellums e bombas.

Morreu no Ministerio da Guerra

Entre os empregados da Directoria da Arma de Infantaria, no Ministério da Guerra, figurava o cabo Sylvio de Medeiros Coelho, do serviço na madrugada de hontem. Deixou a vida, sem consciencia, em consequencia de uma explosão de dinamite que o atingiu no peito.

Memorhoidas

Com mais de 10 annos de pratica de Hematuria, representante da Hematuria, a policia encontrou, na Rua Rodrigo Silva, 14, 2.º andar, um auto Ford "H-mouline" n. 11.166.

Chegou, hontem, a esta capital, o ministro das Relações Exteriores

Pelo avião "Guarany", da Comandancia do Sul, onde fora rever pessoas de sua familia, o sr. Oswaldo Aranha ministro das Relações Exteriores.

Quando o chancelier brasileiro desembarcou, em companhia de sua esposa, no aeroporto Santos Dumont, era esperado por inumeros vultos de destaque politico e social, alguns funcionarios do governo do Pernambuco, sr. Arthur Moura, Conferencista com o ministro Francisco Campos.

A homenagem das classes conservadoras ao presidente da Republica — Uma solicitação ao commercio carioca

Conforme noticiamos, as classes conservadoras promoverão hoje uma manifestação de desagravo ao sr. Getulio Vargas, com o comparecimento em massa de comerciantes e industrias desta praça e de outras vizinhas, assumindo, assim, significativamente a manifestação das classes produtoras.

A Associação Commercial do Rio de Janeiro, por nosso inter-

Todas as pessoas muito impressionáveis

o não apenas por desequilíbrio nervoso. Estes seres bipedestres, assim como se abatem, também se exaltam até ao limite. A vida se converte para eles em uma luta sem tréguas, pois ao cair da noite, eles têm seus nervos tão deprimidos e irritados, que não conseguem conciliar o sono reparador.

Entretanto, esse desequilíbrio, com a mortificante insônia que o acompanha, desaparece com o uso dos comprimidos de Bromural "Knoll".

é o melhor, é o unico.

KNOLL A.-G., Ludwigshafen (Rhein) Alemanha.

ximo á avenida Henrique Drummond, foi encontrado pela policia do 1.º districto, o auto Ford "H-mouline" n. 11.166.

Dende a noite anterior, o vehiculo all estava abandonado e a policia tendo visto a sua presença, foi ao local, verificando existir no seu interior, munição de guerra, como fuzis, parabellums e bombas.

Morreu no Ministerio da Guerra

Entre os empregados da Directoria da Arma de Infantaria, no Ministério da Guerra, figurava o cabo Sylvio de Medeiros Coelho, do serviço na madrugada de hontem. Deixou a vida, sem consciencia, em consequencia de uma explosão de dinamite que o atingiu no peito.

Memorhoidas

Com mais de 10 annos de pratica de Hematuria, representante da Hematuria, a policia encontrou, na Rua Rodrigo Silva, 14, 2.º andar, um auto Ford "H-mouline" n. 11.166.

Chegou, hontem, a esta capital, o ministro das Relações Exteriores

Pelo avião "Guarany", da Comandancia do Sul, onde fora rever pessoas de sua familia, o sr. Oswaldo Aranha ministro das Relações Exteriores.

Quando o chancelier brasileiro desembarcou, em companhia de sua esposa, no aeroporto Santos Dumont, era esperado por inumeros vultos de destaque politico e social, alguns funcionarios do governo do Pernambuco, sr. Arthur Moura, Conferencista com o ministro Francisco Campos.

A homenagem das classes conservadoras ao presidente da Republica — Uma solicitação ao commercio carioca

Conforme noticiamos, as classes conservadoras promoverão hoje uma manifestação de desagravo ao sr. Getulio Vargas, com o comparecimento em massa de comerciantes e industrias desta praça e de outras vizinhas, assumindo, assim, significativamente a manifestação das classes produtoras.

A Associação Commercial do Rio de Janeiro, por nosso inter-

COMEMORA-SE HOJE O 50.º ANIVERSÁRIO DA ABOLIÇÃO DA ESCRAVATURA

Será imponente a parada trabalhista em homenagem ao presidente da República



UM DOCUMENTO HISTÓRICO — A princesa Isabel regente do Império e os promotores da lei de 13 de maio de 1888. No primeiro plano: o senador Dantas, relator do projeto, na Câmara vitalícia; João Alfredo, presidente do Conselho; Antonio Prado, ministro dos Estrangeiros e Joaquim Nabuco, "leader" da abolição, na Câmara. Em baixo: Cruz Machado, presidente do Senado; Ferreira Vianna, ministro da Justiça; Vieira da Silva, ministro da Marinha; Rodrigo Silva, ministro da Agricultura; Thomas Coelho, ministro da Guerra; Costa Pereira, ministro do Império e barão de Lucena, presidente da Câmara

Comemora-se hoje, em todo o país, o meio centenário da Abolição. A campanha abolicionista foi um dos mais importantes movimentos de opinião que se registaram na nossa história. A comemoração da Abolição da Escravatura é uma data que se inscreve na história da nossa pátria, uma data que se inscreve na história da humanidade.

Comemora-se hoje, em todo o país, o meio centenário da Abolição. A campanha abolicionista foi um dos mais importantes movimentos de opinião que se registaram na nossa história. A comemoração da Abolição da Escravatura é uma data que se inscreve na história da nossa pátria, uma data que se inscreve na história da humanidade.

Comemora-se hoje, em todo o país, o meio centenário da Abolição. A campanha abolicionista foi um dos mais importantes movimentos de opinião que se registaram na nossa história. A comemoração da Abolição da Escravatura é uma data que se inscreve na história da nossa pátria, uma data que se inscreve na história da humanidade.

Comemora-se hoje, em todo o país, o meio centenário da Abolição. A campanha abolicionista foi um dos mais importantes movimentos de opinião que se registaram na nossa história. A comemoração da Abolição da Escravatura é uma data que se inscreve na história da nossa pátria, uma data que se inscreve na história da humanidade.

Comemora-se hoje, em todo o país, o meio centenário da Abolição. A campanha abolicionista foi um dos mais importantes movimentos de opinião que se registaram na nossa história. A comemoração da Abolição da Escravatura é uma data que se inscreve na história da nossa pátria, uma data que se inscreve na história da humanidade.

Comemora-se hoje, em todo o país, o meio centenário da Abolição. A campanha abolicionista foi um dos mais importantes movimentos de opinião que se registaram na nossa história. A comemoração da Abolição da Escravatura é uma data que se inscreve na história da nossa pátria, uma data que se inscreve na história da humanidade.

Comemora-se hoje, em todo o país, o meio centenário da Abolição. A campanha abolicionista foi um dos mais importantes movimentos de opinião que se registaram na nossa história. A comemoração da Abolição da Escravatura é uma data que se inscreve na história da nossa pátria, uma data que se inscreve na história da humanidade.

Comemora-se hoje, em todo o país, o meio centenário da Abolição. A campanha abolicionista foi um dos mais importantes movimentos de opinião que se registaram na nossa história. A comemoração da Abolição da Escravatura é uma data que se inscreve na história da nossa pátria, uma data que se inscreve na história da humanidade.

Comemora-se hoje, em todo o país, o meio centenário da Abolição. A campanha abolicionista foi um dos mais importantes movimentos de opinião que se registaram na nossa história. A comemoração da Abolição da Escravatura é uma data que se inscreve na história da nossa pátria, uma data que se inscreve na história da humanidade.

Comemora-se hoje, em todo o país, o meio centenário da Abolição. A campanha abolicionista foi um dos mais importantes movimentos de opinião que se registaram na nossa história. A comemoração da Abolição da Escravatura é uma data que se inscreve na história da nossa pátria, uma data que se inscreve na história da humanidade.

Comemora-se hoje, em todo o país, o meio centenário da Abolição. A campanha abolicionista foi um dos mais importantes movimentos de opinião que se registaram na nossa história. A comemoração da Abolição da Escravatura é uma data que se inscreve na história da nossa pátria, uma data que se inscreve na história da humanidade.

Comemora-se hoje, em todo o país, o meio centenário da Abolição. A campanha abolicionista foi um dos mais importantes movimentos de opinião que se registaram na nossa história. A comemoração da Abolição da Escravatura é uma data que se inscreve na história da nossa pátria, uma data que se inscreve na história da humanidade.

Comemora-se hoje, em todo o país, o meio centenário da Abolição. A campanha abolicionista foi um dos mais importantes movimentos de opinião que se registaram na nossa história. A comemoração da Abolição da Escravatura é uma data que se inscreve na história da nossa pátria, uma data que se inscreve na história da humanidade.

Comemora-se hoje, em todo o país, o meio centenário da Abolição. A campanha abolicionista foi um dos mais importantes movimentos de opinião que se registaram na nossa história. A comemoração da Abolição da Escravatura é uma data que se inscreve na história da nossa pátria, uma data que se inscreve na história da humanidade.

Comemora-se hoje, em todo o país, o meio centenário da Abolição. A campanha abolicionista foi um dos mais importantes movimentos de opinião que se registaram na nossa história. A comemoração da Abolição da Escravatura é uma data que se inscreve na história da nossa pátria, uma data que se inscreve na história da humanidade.

Comemora-se hoje, em todo o país, o meio centenário da Abolição. A campanha abolicionista foi um dos mais importantes movimentos de opinião que se registaram na nossa história. A comemoração da Abolição da Escravatura é uma data que se inscreve na história da nossa pátria, uma data que se inscreve na história da humanidade.

Comemora-se hoje, em todo o país, o meio centenário da Abolição. A campanha abolicionista foi um dos mais importantes movimentos de opinião que se registaram na nossa história. A comemoração da Abolição da Escravatura é uma data que se inscreve na história da nossa pátria, uma data que se inscreve na história da humanidade.

Comemora-se hoje, em todo o país, o meio centenário da Abolição. A campanha abolicionista foi um dos mais importantes movimentos de opinião que se registaram na nossa história. A comemoração da Abolição da Escravatura é uma data que se inscreve na história da nossa pátria, uma data que se inscreve na história da humanidade.

Comemora-se hoje, em todo o país, o meio centenário da Abolição. A campanha abolicionista foi um dos mais importantes movimentos de opinião que se registaram na nossa história. A comemoração da Abolição da Escravatura é uma data que se inscreve na história da nossa pátria, uma data que se inscreve na história da humanidade.

Comemora-se hoje, em todo o país, o meio centenário da Abolição. A campanha abolicionista foi um dos mais importantes movimentos de opinião que se registaram na nossa história. A comemoração da Abolição da Escravatura é uma data que se inscreve na história da nossa pátria, uma data que se inscreve na história da humanidade.

Comemora-se hoje, em todo o país, o meio centenário da Abolição. A campanha abolicionista foi um dos mais importantes movimentos de opinião que se registaram na nossa história. A comemoração da Abolição da Escravatura é uma data que se inscreve na história da nossa pátria, uma data que se inscreve na história da humanidade.

Comemora-se hoje, em todo o país, o meio centenário da Abolição. A campanha abolicionista foi um dos mais importantes movimentos de opinião que se registaram na nossa história. A comemoração da Abolição da Escravatura é uma data que se inscreve na história da nossa pátria, uma data que se inscreve na história da humanidade.

Comemora-se hoje, em todo o país, o meio centenário da Abolição. A campanha abolicionista foi um dos mais importantes movimentos de opinião que se registaram na nossa história. A comemoração da Abolição da Escravatura é uma data que se inscreve na história da nossa pátria, uma data que se inscreve na história da humanidade.

Comemora-se hoje, em todo o país, o meio centenário da Abolição. A campanha abolicionista foi um dos mais importantes movimentos de opinião que se registaram na nossa história. A comemoração da Abolição da Escravatura é uma data que se inscreve na história da nossa pátria, uma data que se inscreve na história da humanidade.

Comemora-se hoje, em todo o país, o meio centenário da Abolição. A campanha abolicionista foi um dos mais importantes movimentos de opinião que se registaram na nossa história. A comemoração da Abolição da Escravatura é uma data que se inscreve na história da nossa pátria, uma data que se inscreve na história da humanidade.

Comemora-se hoje, em todo o país, o meio centenário da Abolição. A campanha abolicionista foi um dos mais importantes movimentos de opinião que se registaram na nossa história. A comemoração da Abolição da Escravatura é uma data que se inscreve na história da nossa pátria, uma data que se inscreve na história da humanidade.

Comemora-se hoje, em todo o país, o meio centenário da Abolição. A campanha abolicionista foi um dos mais importantes movimentos de opinião que se registaram na nossa história. A comemoração da Abolição da Escravatura é uma data que se inscreve na história da nossa pátria, uma data que se inscreve na história da humanidade.

Comemora-se hoje, em todo o país, o meio centenário da Abolição. A campanha abolicionista foi um dos mais importantes movimentos de opinião que se registaram na nossa história. A comemoração da Abolição da Escravatura é uma data que se inscreve na história da nossa pátria, uma data que se inscreve na história da humanidade.

Comemora-se hoje, em todo o país, o meio centenário da Abolição. A campanha abolicionista foi um dos mais importantes movimentos de opinião que se registaram na nossa história. A comemoração da Abolição da Escravatura é uma data que se inscreve na história da nossa pátria, uma data que se inscreve na história da humanidade.

Comemora-se hoje, em todo o país, o meio centenário da Abolição. A campanha abolicionista foi um dos mais importantes movimentos de opinião que se registaram na nossa história. A comemoração da Abolição da Escravatura é uma data que se inscreve na história da nossa pátria, uma data que se inscreve na história da humanidade.

Comemora-se hoje, em todo o país, o meio centenário da Abolição. A campanha abolicionista foi um dos mais importantes movimentos de opinião que se registaram na nossa história. A comemoração da Abolição da Escravatura é uma data que se inscreve na história da nossa pátria, uma data que se inscreve na história da humanidade.

Comemora-se hoje, em todo o país, o meio centenário da Abolição. A campanha abolicionista foi um dos mais importantes movimentos de opinião que se registaram na nossa história. A comemoração da Abolição da Escravatura é uma data que se inscreve na história da nossa pátria, uma data que se inscreve na história da humanidade.

Comemora-se hoje, em todo o país, o meio centenário da Abolição. A campanha abolicionista foi um dos mais importantes movimentos de opinião que se registaram na nossa história. A comemoração da Abolição da Escravatura é uma data que se inscreve na história da nossa pátria, uma data que se inscreve na história da humanidade.

Comemora-se hoje, em todo o país, o meio centenário da Abolição. A campanha abolicionista foi um dos mais importantes movimentos de opinião que se registaram na nossa história. A comemoração da Abolição da Escravatura é uma data que se inscreve na história da nossa pátria, uma data que se inscreve na história da humanidade.

Comemora-se hoje, em todo o país, o meio centenário da Abolição. A campanha abolicionista foi um dos mais importantes movimentos de opinião que se registaram na nossa história. A comemoração da Abolição da Escravatura é uma data que se inscreve na história da nossa pátria, uma data que se inscreve na história da humanidade.

Comemora-se hoje, em todo o país, o meio centenário da Abolição. A campanha abolicionista foi um dos mais importantes movimentos de opinião que se registaram na nossa história. A comemoração da Abolição da Escravatura é uma data que se inscreve na história da nossa pátria, uma data que se inscreve na história da humanidade.

Comemora-se hoje, em todo o país, o meio centenário da Abolição. A campanha abolicionista foi um dos mais importantes movimentos de opinião que se registaram na nossa história. A comemoração da Abolição da Escravatura é uma data que se inscreve na história da nossa pátria, uma data que se inscreve na história da humanidade.

Comemora-se hoje, em todo o país, o meio centenário da Abolição. A campanha abolicionista foi um dos mais importantes movimentos de opinião que se registaram na nossa história. A comemoração da Abolição da Escravatura é uma data que se inscreve na história da nossa pátria, uma data que se inscreve na história da humanidade.

Comemora-se hoje, em todo o país, o meio centenário da Abolição. A campanha abolicionista foi um dos mais importantes movimentos de opinião que se registaram na nossa história. A comemoração da Abolição da Escravatura é uma data que se inscreve na história da nossa pátria, uma data que se inscreve na história da humanidade.

Comemora-se hoje, em todo o país, o meio centenário da Abolição. A campanha abolicionista foi um dos mais importantes movimentos de opinião que se registaram na nossa história. A comemoração da Abolição da Escravatura é uma data que se inscreve na história da nossa pátria, uma data que se inscreve na história da humanidade.

Comemora-se hoje, em todo o país, o meio centenário da Abolição. A campanha abolicionista foi um dos mais importantes movimentos de opinião que se registaram na nossa história. A comemoração da Abolição da Escravatura é uma data que se inscreve na história da nossa pátria, uma data que se inscreve na história da humanidade.

Comemora-se hoje, em todo o país, o meio centenário da Abolição. A campanha abolicionista foi um dos mais importantes movimentos de opinião que se registaram na nossa história. A comemoração da Abolição da Escravatura é uma data que se inscreve na história da nossa pátria, uma data que se inscreve na história da humanidade.

Comemora-se hoje, em todo o país, o meio centenário da Abolição. A campanha abolicionista foi um dos mais importantes movimentos de opinião que se registaram na nossa história. A comemoração da Abolição da Escravatura é uma data que se inscreve na história da nossa pátria, uma data que se inscreve na história da humanidade.

Comemora-se hoje, em todo o país, o meio centenário da Abolição. A campanha abolicionista foi um dos mais importantes movimentos de opinião que se registaram na nossa história. A comemoração da Abolição da Escravatura é uma data que se inscreve na história da nossa pátria, uma data que se inscreve na história da humanidade.

Comemora-se hoje, em todo o país, o meio centenário da Abolição. A campanha abolicionista foi um dos mais importantes movimentos de opinião que se registaram na nossa história. A comemoração da Abolição da Escravatura é uma data que se inscreve na história da nossa pátria, uma data que se inscreve na história da humanidade.

Comemora-se hoje, em todo o país, o meio centenário da Abolição. A campanha abolicionista foi um dos mais importantes movimentos de opinião que se registaram na nossa história. A comemoração da Abolição da Escravatura é uma data que se inscreve na história da nossa pátria, uma data que se inscreve na história da humanidade.

Comemora-se hoje, em todo o país, o meio centenário da Abolição. A campanha abolicionista foi um dos mais importantes movimentos de opinião que se registaram na nossa história. A comemoração da Abolição da Escravatura é uma data que se inscreve na história da nossa pátria, uma data que se inscreve na história da humanidade.

Comemora-se hoje, em todo o país, o meio centenário da Abolição. A campanha abolicionista foi um dos mais importantes movimentos de opinião que se registaram na nossa história. A comemoração da Abolição da Escravatura é uma data que se inscreve na história da nossa pátria, uma data que se inscreve na história da humanidade.

Comemora-se hoje, em todo o país, o meio centenário da Abolição. A campanha abolicionista foi um dos mais importantes movimentos de opinião que se registaram na nossa história. A comemoração da Abolição da Escravatura é uma data que se inscreve na história da nossa pátria, uma data que se inscreve na história da humanidade.

Comemora-se hoje, em todo o país, o meio centenário da Abolição. A campanha abolicionista foi um dos mais importantes movimentos de opinião que se registaram na nossa história. A comemoração da Abolição da Escravatura é uma data que se inscreve na história da nossa pátria, uma data que se inscreve na história da humanidade.

Comemora-se hoje, em todo o país, o meio centenário da Abolição. A campanha abolicionista foi um dos mais importantes movimentos de opinião que se registaram na nossa história. A comemoração da Abolição da Escravatura é uma data que se inscreve na história da nossa pátria, uma data que se inscreve na história da humanidade.

Comemora-se hoje, em todo o país, o meio centenário da Abolição. A campanha abolicionista foi um dos mais importantes movimentos de opinião que se registaram na nossa história. A comemoração da Abolição da Escravatura é uma data que se inscreve na história da nossa pátria, uma data que se inscreve na história da humanidade.

Comemora-se hoje, em todo o país, o meio centenário da Abolição. A campanha abolicionista foi um dos mais importantes movimentos de opinião que se registaram na nossa história. A comemoração da Abolição da Escravatura é uma data que se inscreve na história da nossa pátria, uma data que se inscreve na história da humanidade.

Comemora-se hoje, em todo o país, o meio centenário da Abolição. A campanha abolicionista foi um dos mais importantes movimentos de opinião que se registaram na nossa história. A comemoração da Abolição da Escravatura é uma data que se inscreve na história da nossa pátria, uma data que se inscreve na história da humanidade.

Comemora-se hoje, em todo o país, o meio centenário da Abolição. A campanha abolicionista foi um dos mais importantes movimentos de opinião que se registaram na nossa história. A comemoração da Abolição da Escravatura é uma data que se inscreve na história da nossa pátria, uma data que se inscreve na história da humanidade.

Comemora-se hoje, em todo o país, o meio centenário da Abolição. A campanha abolicionista foi um dos mais importantes movimentos de opinião que se registaram na nossa história. A comemoração da Abolição da Escravatura é uma data que se inscreve na história da nossa pátria, uma data que se inscreve na história da humanidade.

Comemora-se hoje, em todo o país, o meio centenário da Abolição. A campanha abolicionista foi um dos mais importantes movimentos de opinião que se registaram na nossa história. A comemoração da Abolição da Escravatura é uma data que se inscreve na história da nossa pátria, uma data que se inscreve na história da humanidade.

Comemora-se hoje, em todo o país, o meio centenário da Abolição. A campanha abolicionista foi um dos mais importantes movimentos de opinião que se registaram na nossa história. A comemoração da Abolição da Escravatura é uma data que se inscreve na história da nossa pátria, uma data que se inscreve na história da humanidade.

Comemora-se hoje, em todo o país, o meio centenário da Abolição. A campanha abolicionista foi um dos mais importantes movimentos de opinião que se registaram na nossa história. A comemoração da Abolição da Escravatura é uma data que se inscreve na história da nossa pátria, uma data que se inscreve na história da humanidade.

A melancolia do "blue" e a alegria do "jazz" estão, todas as noites, na voz de

Shirley Floyel

no CASINO COPACABANA

(5929)

silência da escriptura. A Maria Eugénia Celso. O acto principal do dia terá lugar na repartição dos Correios e Telégraphos, ex-Palácio Leopoldina, onde será inaugurada uma placa comemorativa do 50.º aniversário da Abolição, com a effigie da princesa Isabel. A Redempção, obra esculptural de Benvenuto Berna, que a confeccionou e doou ao Centro Carioca, que a oferece à cidade.

A placa, inspirada em lhinhas modernas, tem ao centro a effigie da Redempção, ladeada por palmilhas, pelas guias subleitosas, symbolizando a vida eterna, a gloria à imperceptível obra da natureza redimindo uma raça. Sobre a cabeça esculptural projeta-se intensamente a luz, um clarão humilham a data de 13 de maio de 1888, gravada no centro do Cruzeiro do Sul, que separa a grilheira da escavatura, barreira da Liberdade da Lei Aurea. Gravada, na parte inferior, a seguinte inscripção: "A princesa Isabel, a Redempção, o Centro Carioca no cinquentenario da Abolição".

A bella concepção descança sobre uma outra placa de mármore de artistico desenho. Sob a direcção do esculptor Benvenuto Berna, a placa foi fundida nas offeinas do sr. Cursio Zanini e a parte de mármore na Marmonaria Carrara.

A cerimonia deverá ser presidida pelo presidente da Republica e as aras. Getúlio Vargas e Henrique Dodsworth descerão a bandeira brasileira no pedestal do monumento. A seguir, o sr. Carlos de Almeida, em nome do Centro Carioca e das senhoras brasileiras, a consagrada escriptora D. Maria Eugénia Celso, filha do conde Affonso Celso, o unico deputado sobreveniente que firmou as duas leis, a do Ventre Livre e a da Abolição. Retirado o pavilhão brasileiro, sobre a placa, será cantado o Hymno Nacional.

Em seguida, proceder-se-á a outra cerimonia, a inauguração do monumento da Redempção, obra de escultura de Henrique Dodsworth, que se ergue na praça 15 de novembro, indicando o local do futuro monumento à princesa Isabel, devendo a discursão ser feita por Rachel Prado, coprodutora da professora Leolinda Dalto, em prol da erecção da estatua da Redempção.

O local das homenagens foi ornamentado pela directoria de Matheus e Jardins, sob as ordens de seu director, dr. Amadino Ferreira. O local, de um lado, foi decorado com o palanque da directoria de Turismo. O director dos Correios e Telégraphos pôz à disposição do Centro Carioca o seu secretario, dr. Oliveira Filho, que muito auxiliou os preparativos, tudo facilitando para maior realce das solennidades.

O Centro Carioca levou a effecto, hontem, ás 10 da manhã, uma romaria cívica aos túmulos dos abolicionistas visconde do Rio Branco e José do Patrocínio, cujos túmulos estavam ornamentados pela Santa Casa, representada no acto pelo sr. Raul Freire.

Presentes representações de classes, Linhas do Rosario, família Rio Branco, directores e associados do Centro Carioca, fideles, junto ao túmulo de Patrocínio, em nome do Centro Carioca, o sr. Carlos de Almeida, e o sr. Roberto Macedo.

Em seguida os convidados encaiminharam-se para, junto ao túmulo de Patrocínio, onde se realizou o jantar, presidido pelo sr. Carlos de Almeida, e o sr. Roberto Macedo.

Agradecemos em nome da família Rio Branco o sr. José Bernardino Barreto, que, manifestando o reconhecimento do seu pela cerimonia que promovia o Centro Carioca.

Sobre os túmulos o professor Benvenuto Berna, presidente do Centro Carioca, depositou grandes palmas de flores nativas.

Por iniciativa, ainda, do Centro Carioca, os túmulos dos conselheiros Antonio Pereira, Vianna e João Alfredo foram artisticamente ornamentados.

AS COMEMORAÇÕES DO MEIO CENTENÁRIO DA ABOLIÇÃO PELA CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Como tem sido amplamente noticiado, a Cruzada Nacional de Educação promove, para hoje, um extraordinário movimento cívico em homenagem ao 50.º aniversário da Lei que aboliu a escravidão no Brasil. Nenhuma forma melhor de comemorar a grande data do que a abrir com o estudo dos escravos da ignorância.

SORTEIO DA "SUL AMERICA"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Realizando-se no dia 16 do corrente o 50.º sorteio das apólices de Rs. 5.000.000 emitidas com a clausula de amortizações semestrais, convidamos os Srs. Segurados e o publico a assistir a este acto, que terá lugar ás 14 horas na Agencia Metropolitana da Companhia, á Avenida Rio Branco, 157 — 2.º andar.

Rio de Janeiro, 10 de maio de 1938. — A DIRECTORIA. (5919)

ATINGIDO POR CINCO BALAS DE REVOLVER

Veiu do Estado do Rio para o H. P. S.

Quando passava, hontem, á noite, pela rua Meena Barreto, na estação de Eden, onde reside, á rua Coxy, em casa sem numero, o pedreiro Fernando Azevedo, de 22 annos, casado, foi attingido por cinco tiros de revólver de calibre 12, sendo ferido no abdome, no tórax, no braço e no pé direito.

A vítima veio, em automovel, de Eden ao posto do Meyer de Eden, pela gravidade do estado, foi removido para o H. P. S. Fernando diz ter sido agredido de emboscada e supõe sejam seus aggressores os integrantes daquela localidade, que o salvaram e o levaram para o posto do Meyer de Eden, onde foi operado, e de nome Augusto Braga, brasileiro, nato, casado, de 39 annos de idade e residente á rua

CALLOS

Elimine-os!

Callosidades

A dor mais rebelde é num instante alliviada com os "Zino-pads" do Dr. Scholl.

Callosidades

Callosidades

Callosidades

Callosidades

Callosidades

Callosidades

Callosidades

Callosidades

Callosidades

Callosidades

Callosidades

Callosidades

Callosidades

Callosidades

Callosidades

Callosidades

Callosidades

Callosidades

Callosidades

Callosidades

Callosidades

Callosidades

Callosidades

Callosidades

Callosidades

Callosidades

Callosidades

Callosidades

Callosidades

Callosidades

Callosidades

Callosidades



Doe-lhe aqui?

As dores nesta região indicam muitas vezes uma infecção da bils. Nestas infecções dos vias biliares,

bem como nas dos rins e das vias urinares, é preciso fazer uma limpeza interna que depure e desinfecte estes órgãos. Para fazer esta limpeza basta tomar diariamente 3-4 comprimidos de Urotropina Schering, o mais activo "depurador" do organismo que se conhece. Peça sempre a embalagem original:

Urotropina Schering

TUBOS DE 20 COMPRIMIDOS

(5919)

ATINGIDO POR UM BLOCO DE BARRO EM NICTHEROY

Um operario gravemente ferido

Nos serviços de escavação de um morro, sito á rua Dr. Paulo Cesar, em Nictheroy, trabalhava hontem, entre outros operarios, o de nome Augusto Braga, brasileiro, nato, casado, de 39 annos de idade e residente á rua

BLENNORRAGIA

e complicações. Cura garantida em 3 a 6 applicações, pela applicação norte-americana de Kettering. — Trat. pelo calor. Rheumatismo. Syphilis. Artrite. — DR. EURICO COSTA, Rodrigo Silva, 20, 2.º — 25-5500.

Applicações electricas: 7 manhã ás 7 noite. Consultas: 2 ás 7.

(5919)

O BONDE DESCARRILLOU NA RUA PAULA MATOS

Tres feridos na Assistencia

Em consequencia de descarrilamento de um bonde, linha Paula Mattos, na rua Oriente, tres de seus passageiros receberam ferimentos que os levaram a medicar-se na Assistencia, retirados de lá para o Hospital de Santa

O CRIME DO REALENCO

Noticiamos ha dias, o crime ocorrido na rua Marechal Azevedo, no Realenco, no qual foi atirado e morto o sr. João Cláudio, residente á rua João Cláudio, 22, e do bilhete 9.546, 4 decimos aos Srs. Olympio José da Costa, residente em São Gonçalo, E. Rio de Janeiro, e o sr. Manoel Francisco Martins, residente á rua João Cláudio, 22, e do bilhete 9.546, 4 decimos aos Srs. Olympio José da Costa, residente em São Gonçalo, E. Rio de Janeiro, e o sr. Manoel Francisco Martins, residente á rua João Cláudio, 22, e do bilhete 9.546, 4 decimos aos Srs. Olympio José da Costa, residente em São Gonçalo, E. Rio de Janeiro, e o sr. Manoel Francisco Martins, residente á rua João Cláudio, 22, e do bilhete 9.546, 4 decimos aos Srs. Olympio

O Negus assiste, pessoalmente, ao reconhecimento, pela Liga das Nações, da conquista italiana do seu império na Ethiopia

Como falaram durante os debates de hontem os representantes da Inglaterra, da França e de outros paizes

Genebra, 12 (Associated Press). — A defesa do plano da Grã-Bretanha e da França no sentido de ser concedido o reconhecimento da conquista italiana da Ethiopia pela Liga das Nações, durante a sessão hontem, foi feita pelo secretário dos Negocios Estrangeiros do governo, Neville Chamberlain, Lord Halifax, durante a sessão hontem. Nesse discurso, pronunciado às dez horas e quinze minutos, o ministro declarou que é dever de hontem "proteger o mundo do flagelo da guerra". Prosseguiu, declarou Lord Halifax que não é uma tentativa vã a que se empenha pela não concessão do reconhecimento das nações dos italianos pelos países não membros da Liga das Nações. Depois de desenvolver as razões que animam a política e a diplomacia da Grã-Bretanha, o ministro afirmou que o governo britânico espera dos membros do Conselho que partilhem de sua opinião acerca da situação da Ethiopia. Depois da exposição do imperio italiano sobre a Ethiopia, concedendo que cada membro da Liga das Nações deverá decidir por conta própria, a luz da sua consciência e de suas obrigações. Lord Halifax negou com grande firmeza a existência de qualquer fundamento para a alegação de que a Itália não tenha conquistado a Ethiopia. Depois de desenvolver as razões que animam a política e a diplomacia da Grã-Bretanha, o ministro afirmou que o governo britânico espera dos membros do Conselho que partilhem de sua opinião acerca da situação da Ethiopia. Depois da exposição do imperio italiano sobre a Ethiopia, concedendo que cada membro da Liga das Nações deverá decidir por conta própria, a luz da sua consciência e de suas obrigações. Lord Halifax negou com grande firmeza a existência de qualquer fundamento para a alegação de que a Itália não tenha conquistado a Ethiopia. Depois de desenvolver as razões que animam a política e a diplomacia da Grã-Bretanha, o ministro afirmou que o governo britânico espera dos membros do Conselho que partilhem de sua opinião acerca da situação da Ethiopia. Depois da exposição do imperio italiano sobre a Ethiopia, concedendo que cada membro da Liga das Nações deverá decidir por conta própria, a luz da sua consciência e de suas obrigações.

A MAIORIA DECLARA-SE FAVORAVEL AO RECONHECIMENTO DA CONQUISTA

Genebra, 12 (Associated Press). — A maioria do Conselho da Sociedade das Nações declarou-se favorável ao reconhecimento da conquista italiana da Ethiopia, destruindo as últimas esperanças dos italianos de que a conquista pudesse ser bloqueada pelo plano anglo-francês favorável a esse reconhecimento.

Regressou-se logo depois Maxim Litvinoff, o ministro dos Negocios Estrangeiros da União das Republicas Sovieticas, que se apresentou ao Conselho quando indicou que a Sociedade das Nações, embora não seja favorável ao reconhecimento, não se oporia a ele. E acrescentou: "É preciso tornar bem claro que a própria Liga, embora dando liberdade aos seus membros, não modificou sua posição (titulo contra a anexação pela força)". Litvinoff falou entre as 12:45 e as 12:49 horas.

As quatro horas e vinte minutos, a Alemanha fez uma declaração franco-britânica.

O sr. Chamberlain declarou-se favorável ao reconhecimento da conquista italiana da Ethiopia, destruindo as últimas esperanças dos italianos de que a conquista pudesse ser bloqueada pelo plano anglo-francês favorável a esse reconhecimento.

Genebra, 12 (Associated Press). — Falando hoje, no Albert Hall, o primeiro ministro britânico, Chamberlain declarou que continua contrário aos métodos pelos quais foi conquistada a Ethiopia, mas que a Sociedade das Nações não tem poder para restaurar a situação anterior.

Genebra, 12 (Associated Press). — Não houve discurso, disse o chefe do gabinete britânico que o único meio de remover os motivos que causam a guerra é a paz. E entrou em negociações amistosas com as nações que têm o pensamento de razões de guerra contra nós ou nossos vizinhos.

Genebra, 12 (Associated Press). — O representante da Rumânia falou entre as quatro e cinco horas e meia. A Polónia falou entre as quatro e meia e cinco horas e trinta e cinco. Mais tarde falou o sr. Sander, da Suécia, para o qual o seu governo não teve a intenção de enviar um ministro a Roma, tornando uma iniciativa equivalente ao reconhecimento. O sr. Ventura Gar-

Foi a Londres o chefe dos sudetas da Tchecoslovaquia

Praga, 12 (U. P.). — O deputado Henlein partiu hontem à noite para Londres, a convite de um amigo pessoal, para discutir o assunto do "week-end" na Inglaterra regressando depois à Tchecoslovaquia.

Um porta-voz dos sudetas alemães perguntado sobre a visita do líder tcheco à Inglaterra declarou que a visita tcheca, Henlein não foi convidado por um amigo inglês que está em estreito contacto com o governo britânico e deseja ouvir o líder tcheco sobre as reclamações dos sudetas.

Acrescentou que o sr. Henlein provavelmente interromperá a viagem, mas o nosso informante não sabe se o ponto em que o viajante descerá.

Londres, 12 (U. P.). — Informante do aeródromo de Groydon que o sr. Konrad Henlein chegou ali misteriosamente, vindo de Praga, via Bruxelas.

O chefe sudeta esteve acompanhado de um amigo, cujo nome é Bachman, e depois de se encontrar com um outro, saiu para a casa de um amigo, onde se encontrou com o sr. Henlein para explicar as exigências dos sudetas alemães da Tchecoslovaquia, relativas à sua autonomia.

AS AUTORIDADES DE PRAGA IGNORAVAM A VIAGEM DE HENLEIN

Londres, 12 (Associated Press). — Segundo se sabe, as autoridades de Praga desconheciam inteiramente a viagem do líder tcheco Konrad Henlein a Inglaterra, fazendo pressão sobre o governo de Praga para que este concedesse a Henlein a visita que ele solicitava. Da mesma forma, os círculos oficiais ingleses proclamam a sua ignorância sobre o assunto, muito embora a pessoa do chefe sudeta alemão seja conhecida como a chave da solução do perigoso problema que traz as pressões das grandes potências europeias.

A França e a Inglaterra continuam a resolver a questão da minoria alemã na Tchecoslovaquia, fazendo pressão sobre o governo de Praga para que este concedesse a Henlein a visita que ele solicitava. Da mesma forma, os círculos oficiais ingleses proclamam a sua ignorância sobre o assunto, muito embora a pessoa do chefe sudeta alemão seja conhecida como a chave da solução do perigoso problema que traz as pressões das grandes potências europeias.

Londres, 12 (Associated Press). — Segundo se sabe, as autoridades de Praga desconheciam inteiramente a viagem do líder tcheco Konrad Henlein a Inglaterra, fazendo pressão sobre o governo de Praga para que este concedesse a Henlein a visita que ele solicitava. Da mesma forma, os círculos oficiais ingleses proclamam a sua ignorância sobre o assunto, muito embora a pessoa do chefe sudeta alemão seja conhecida como a chave da solução do perigoso problema que traz as pressões das grandes potências europeias.

Londres, 12 (Associated Press). — Segundo se sabe, as autoridades de Praga desconheciam inteiramente a viagem do líder tcheco Konrad Henlein a Inglaterra, fazendo pressão sobre o governo de Praga para que este concedesse a Henlein a visita que ele solicitava. Da mesma forma, os círculos oficiais ingleses proclamam a sua ignorância sobre o assunto, muito embora a pessoa do chefe sudeta alemão seja conhecida como a chave da solução do perigoso problema que traz as pressões das grandes potências europeias.

Londres, 12 (Associated Press). — Segundo se sabe, as autoridades de Praga desconheciam inteiramente a viagem do líder tcheco Konrad Henlein a Inglaterra, fazendo pressão sobre o governo de Praga para que este concedesse a Henlein a visita que ele solicitava. Da mesma forma, os círculos oficiais ingleses proclamam a sua ignorância sobre o assunto, muito embora a pessoa do chefe sudeta alemão seja conhecida como a chave da solução do perigoso problema que traz as pressões das grandes potências europeias.

ALMOÇO DA AMIZADE

Teve grande concorrência o almoço realizado sábado último, na sede do Club dos Advogados, para a comemoração da amizade entre os advogados brasileiros e portugueses.

Instituído esse grupo informal, por aquela associação de juristas, para a necessária aproximação dos profissionais da advocacia brasileira e portuguesa, o Conselho de Advogados, sob a presidência de João Carlos Muniz, chefe do gabinete do ministro da Relações Exteriores e o professor Reynaldo Borchert, presidente da sub-comissão de estudos da amizade entre os advogados brasileiros e portugueses.

Além do almoço, o professor Miguel Góes comunicou a programação para o dia seguinte, quando o ministro Helly Lobo, embaixador brasileiro em Lisboa, se encontrará com o ministro português da Justiça, Dr. Américo de Almeida.

Para o almoço da festa, muito contribuiu o espírito alegre e comunicativo dos convivas. Presidiu ao almoço o sr. Arnaldo de Medeiros, tomando assento ao lado do sr. Baptista Bittencourt, presidente do Conselho de Seção da Ordem dos Advogados, Philadelpho de Azevedo, presidente do Instituto dos Advogados, e Aurelio Silva, presidente do Sindicato de Advogados.

O sr. Levy Carneiro, presidente da Ordem dos Advogados, fez o discurso de abertura, em nome do Conselho de Advogados, saudando a presença de todos os presentes, e desejando a realização da amizade entre os advogados brasileiros e portugueses.

O sr. Arnaldo de Medeiros, tomando assento ao lado do sr. Baptista Bittencourt, presidente do Conselho de Seção da Ordem dos Advogados, Philadelpho de Azevedo, presidente do Instituto dos Advogados, e Aurelio Silva, presidente do Sindicato de Advogados.

O sr. Arnaldo de Medeiros, tomando assento ao lado do sr. Baptista Bittencourt, presidente do Conselho de Seção da Ordem dos Advogados, Philadelpho de Azevedo, presidente do Instituto dos Advogados, e Aurelio Silva, presidente do Sindicato de Advogados.

O sr. Arnaldo de Medeiros, tomando assento ao lado do sr. Baptista Bittencourt, presidente do Conselho de Seção da Ordem dos Advogados, Philadelpho de Azevedo, presidente do Instituto dos Advogados, e Aurelio Silva, presidente do Sindicato de Advogados.

O sr. Arnaldo de Medeiros, tomando assento ao lado do sr. Baptista Bittencourt, presidente do Conselho de Seção da Ordem dos Advogados, Philadelpho de Azevedo, presidente do Instituto dos Advogados, e Aurelio Silva, presidente do Sindicato de Advogados.

O sr. Arnaldo de Medeiros, tomando assento ao lado do sr. Baptista Bittencourt, presidente do Conselho de Seção da Ordem dos Advogados, Philadelpho de Azevedo, presidente do Instituto dos Advogados, e Aurelio Silva, presidente do Sindicato de Advogados.

O sr. Arnaldo de Medeiros, tomando assento ao lado do sr. Baptista Bittencourt, presidente do Conselho de Seção da Ordem dos Advogados, Philadelpho de Azevedo, presidente do Instituto dos Advogados, e Aurelio Silva, presidente do Sindicato de Advogados.

O sr. Arnaldo de Medeiros, tomando assento ao lado do sr. Baptista Bittencourt, presidente do Conselho de Seção da Ordem dos Advogados, Philadelpho de Azevedo, presidente do Instituto dos Advogados, e Aurelio Silva, presidente do Sindicato de Advogados.

O sr. Arnaldo de Medeiros, tomando assento ao lado do sr. Baptista Bittencourt, presidente do Conselho de Seção da Ordem dos Advogados, Philadelpho de Azevedo, presidente do Instituto dos Advogados, e Aurelio Silva, presidente do Sindicato de Advogados.

O sr. Arnaldo de Medeiros, tomando assento ao lado do sr. Baptista Bittencourt, presidente do Conselho de Seção da Ordem dos Advogados, Philadelpho de Azevedo, presidente do Instituto dos Advogados, e Aurelio Silva, presidente do Sindicato de Advogados.

O sr. Arnaldo de Medeiros, tomando assento ao lado do sr. Baptista Bittencourt, presidente do Conselho de Seção da Ordem dos Advogados, Philadelpho de Azevedo, presidente do Instituto dos Advogados, e Aurelio Silva, presidente do Sindicato de Advogados.

O sr. Arnaldo de Medeiros, tomando assento ao lado do sr. Baptista Bittencourt, presidente do Conselho de Seção da Ordem dos Advogados, Philadelpho de Azevedo, presidente do Instituto dos Advogados, e Aurelio Silva, presidente do Sindicato de Advogados.

O sr. Arnaldo de Medeiros, tomando assento ao lado do sr. Baptista Bittencourt, presidente do Conselho de Seção da Ordem dos Advogados, Philadelpho de Azevedo, presidente do Instituto dos Advogados, e Aurelio Silva, presidente do Sindicato de Advogados.

O sr. Arnaldo de Medeiros, tomando assento ao lado do sr. Baptista Bittencourt, presidente do Conselho de Seção da Ordem dos Advogados, Philadelpho de Azevedo, presidente do Instituto dos Advogados, e Aurelio Silva, presidente do Sindicato de Advogados.

O sr. Arnaldo de Medeiros, tomando assento ao lado do sr. Baptista Bittencourt, presidente do Conselho de Seção da Ordem dos Advogados, Philadelpho de Azevedo, presidente do Instituto dos Advogados, e Aurelio Silva, presidente do Sindicato de Advogados.

O sr. Arnaldo de Medeiros, tomando assento ao lado do sr. Baptista Bittencourt, presidente do Conselho de Seção da Ordem dos Advogados, Philadelpho de Azevedo, presidente do Instituto dos Advogados, e Aurelio Silva, presidente do Sindicato de Advogados.

O sr. Arnaldo de Medeiros, tomando assento ao lado do sr. Baptista Bittencourt, presidente do Conselho de Seção da Ordem dos Advogados, Philadelpho de Azevedo, presidente do Instituto dos Advogados, e Aurelio Silva, presidente do Sindicato de Advogados.

O sr. Arnaldo de Medeiros, tomando assento ao lado do sr. Baptista Bittencourt, presidente do Conselho de Seção da Ordem dos Advogados, Philadelpho de Azevedo, presidente do Instituto dos Advogados, e Aurelio Silva, presidente do Sindicato de Advogados.

O sr. Arnaldo de Medeiros, tomando assento ao lado do sr. Baptista Bittencourt, presidente do Conselho de Seção da Ordem dos Advogados, Philadelpho de Azevedo, presidente do Instituto dos Advogados, e Aurelio Silva, presidente do Sindicato de Advogados.

O sr. Arnaldo de Medeiros, tomando assento ao lado do sr. Baptista Bittencourt, presidente do Conselho de Seção da Ordem dos Advogados, Philadelpho de Azevedo, presidente do Instituto dos Advogados, e Aurelio Silva, presidente do Sindicato de Advogados.

O sr. Arnaldo de Medeiros, tomando assento ao lado do sr. Baptista Bittencourt, presidente do Conselho de Seção da Ordem dos Advogados, Philadelpho de Azevedo, presidente do Instituto dos Advogados, e Aurelio Silva, presidente do Sindicato de Advogados.

O sr. Arnaldo de Medeiros, tomando assento ao lado do sr. Baptista Bittencourt, presidente do Conselho de Seção da Ordem dos Advogados, Philadelpho de Azevedo, presidente do Instituto dos Advogados, e Aurelio Silva, presidente do Sindicato de Advogados.

O sr. Arnaldo de Medeiros, tomando assento ao lado do sr. Baptista Bittencourt, presidente do Conselho de Seção da Ordem dos Advogados, Philadelpho de Azevedo, presidente do Instituto dos Advogados, e Aurelio Silva, presidente do Sindicato de Advogados.

O sr. Arnaldo de Medeiros, tomando assento ao lado do sr. Baptista Bittencourt, presidente do Conselho de Seção da Ordem dos Advogados, Philadelpho de Azevedo, presidente do Instituto dos Advogados, e Aurelio Silva, presidente do Sindicato de Advogados.

O sr. Arnaldo de Medeiros, tomando assento ao lado do sr. Baptista Bittencourt, presidente do Conselho de Seção da Ordem dos Advogados, Philadelpho de Azevedo, presidente do Instituto dos Advogados, e Aurelio Silva, presidente do Sindicato de Advogados.

O sr. Arnaldo de Medeiros, tomando assento ao lado do sr. Baptista Bittencourt, presidente do Conselho de Seção da Ordem dos Advogados, Philadelpho de Azevedo, presidente do Instituto dos Advogados, e Aurelio Silva, presidente do Sindicato de Advogados.

COMISSÃO BRASILEIRA DE COOPERAÇÃO INTELLECTUAL

Reuniram-se, hontem, à tarde, no Instituto de Cultura Brasileira, a Comissão Brasileira de Cooperação Intelectual, sob a presidência do professor Miguel Góes, e estavam presentes os ministros Helly Lobo, da Justiça, e Américo de Almeida, da Relações Exteriores.

Além do almoço, o professor Miguel Góes comunicou a programação para o dia seguinte, quando o ministro Helly Lobo, embaixador brasileiro em Lisboa, se encontrará com o ministro português da Justiça, Dr. Américo de Almeida.

Para o almoço da festa, muito contribuiu o espírito alegre e comunicativo dos convivas. Presidiu ao almoço o sr. Arnaldo de Medeiros, tomando assento ao lado do sr. Baptista Bittencourt, presidente do Conselho de Seção da Ordem dos Advogados, Philadelpho de Azevedo, presidente do Instituto dos Advogados, e Aurelio Silva, presidente do Sindicato de Advogados.

O sr. Arnaldo de Medeiros, tomando assento ao lado do sr. Baptista Bittencourt, presidente do Conselho de Seção da Ordem dos Advogados, Philadelpho de Azevedo, presidente do Instituto dos Advogados, e Aurelio Silva, presidente do Sindicato de Advogados.

O sr. Arnaldo de Medeiros, tomando assento ao lado do sr. Baptista Bittencourt, presidente do Conselho de Seção da Ordem dos Advogados, Philadelpho de Azevedo, presidente do Instituto dos Advogados, e Aurelio Silva, presidente do Sindicato de Advogados.

O sr. Arnaldo de Medeiros, tomando assento ao lado do sr. Baptista Bittencourt, presidente do Conselho de Seção da Ordem dos Advogados, Philadelpho de Azevedo, presidente do Instituto dos Advogados, e Aurelio Silva, presidente do Sindicato de Advogados.

O sr. Arnaldo de Medeiros, tomando assento ao lado do sr. Baptista Bittencourt, presidente do Conselho de Seção da Ordem dos Advogados, Philadelpho de Azevedo, presidente do Instituto dos Advogados, e Aurelio Silva, presidente do Sindicato de Advogados.

O sr. Arnaldo de Medeiros, tomando assento ao lado do sr. Baptista Bittencourt, presidente do Conselho de Seção da Ordem dos Advogados, Philadelpho de Azevedo, presidente do Instituto dos Advogados, e Aurelio Silva, presidente do Sindicato de Advogados.

O sr. Arnaldo de Medeiros, tomando assento ao lado do sr. Baptista Bittencourt, presidente do Conselho de Seção da Ordem dos Advogados, Philadelpho de Azevedo, presidente do Instituto dos Advogados, e Aurelio Silva, presidente do Sindicato de Advogados.

O sr. Arnaldo de Medeiros, tomando assento ao lado do sr. Baptista Bittencourt, presidente do Conselho de Seção da Ordem dos Advogados, Philadelpho de Azevedo, presidente do Instituto dos Advogados, e Aurelio Silva, presidente do Sindicato de Advogados.

O sr. Arnaldo de Medeiros, tomando assento ao lado do sr. Baptista Bittencourt, presidente do Conselho de Seção da Ordem dos Advogados, Philadelpho de Azevedo, presidente do Instituto dos Advogados, e Aurelio Silva, presidente do Sindicato de Advogados.

O sr. Arnaldo de Medeiros, tomando assento ao lado do sr. Baptista Bittencourt, presidente do Conselho de Seção da Ordem dos Advogados, Philadelpho de Azevedo, presidente do Instituto dos Advogados, e Aurelio Silva, presidente do Sindicato de Advogados.

O sr. Arnaldo de Medeiros, tomando assento ao lado do sr. Baptista Bittencourt, presidente do Conselho de Seção da Ordem dos Advogados, Philadelpho de Azevedo, presidente do Instituto dos Advogados, e Aurelio Silva, presidente do Sindicato de Advogados.

O sr. Arnaldo de Medeiros, tomando assento ao lado do sr. Baptista Bittencourt, presidente do Conselho de Seção da Ordem dos Advogados, Philadelpho de Azevedo, presidente do Instituto dos Advogados, e Aurelio Silva, presidente do Sindicato de Advogados.

O sr. Arnaldo de Medeiros, tomando assento ao lado do sr. Baptista Bittencourt, presidente do Conselho de Seção da Ordem dos Advogados, Philadelpho de Azevedo, presidente do Instituto dos Advogados, e Aurelio Silva, presidente do Sindicato de Advogados.

O sr. Arnaldo de Medeiros, tomando assento ao lado do sr. Baptista Bittencourt, presidente do Conselho de Seção da Ordem dos Advogados, Philadelpho de Azevedo, presidente do Instituto dos Advogados, e Aurelio Silva, presidente do Sindicato de Advogados.

O sr. Arnaldo de Medeiros, tomando assento ao lado do sr. Baptista Bittencourt, presidente do Conselho de Seção da Ordem dos Advogados, Philadelpho de Azevedo, presidente do Instituto dos Advogados, e Aurelio Silva, presidente do Sindicato de Advogados.

O sr. Arnaldo de Medeiros, tomando assento ao lado do sr. Baptista Bittencourt, presidente do Conselho de Seção da Ordem dos Advogados, Philadelpho de Azevedo, presidente do Instituto dos Advogados, e Aurelio Silva, presidente do Sindicato de Advogados.

O sr. Arnaldo de Medeiros, tomando assento ao lado do sr. Baptista Bittencourt, presidente do Conselho de Seção da Ordem dos Advogados, Philadelpho de Azevedo, presidente do Instituto dos Advogados, e Aurelio Silva, presidente do Sindicato de Advogados.

O sr. Arnaldo de Medeiros, tomando assento ao lado do sr. Baptista Bittencourt, presidente do Conselho de Seção da Ordem dos Advogados, Philadelpho de Azevedo, presidente do Instituto dos Advogados, e Aurelio Silva, presidente do Sindicato de Advogados.

O sr. Arnaldo de Medeiros, tomando assento ao lado do sr. Baptista Bittencourt, presidente do Conselho de Seção da Ordem dos Advogados, Philadelpho de Azevedo, presidente do Instituto dos Advogados, e Aurelio Silva, presidente do Sindicato de Advogados.

O sr. Arnaldo de Medeiros, tomando assento ao lado do sr. Baptista Bittencourt, presidente do Conselho de Seção da Ordem dos Advogados, Philadelpho de Azevedo, presidente do Instituto dos Advogados, e Aurelio Silva, presidente do Sindicato de Advogados.

O sr. Arnaldo de Medeiros, tomando assento ao lado do sr. Baptista Bittencourt, presidente do Conselho de Seção da Ordem dos Advogados, Philadelpho de Azevedo, presidente do Instituto dos Advogados, e Aurelio Silva, presidente do Sindicato de Advogados.

O sr. Arnaldo de Medeiros, tomando assento ao lado do sr. Baptista Bittencourt, presidente do Conselho de Seção da Ordem dos Advogados, Philadelpho de Azevedo, presidente do Instituto dos Advogados, e Aurelio Silva, presidente do Sindicato de Advogados.

O sr. Arnaldo de Medeiros, tomando assento ao lado do sr. Baptista Bittencourt, presidente do Conselho de Seção da Ordem dos Advogados, Philadelpho de Azevedo, presidente do Instituto dos Advogados, e Aurelio Silva, presidente do Sindicato de Advogados.

O sr. Arnaldo de Medeiros, tomando assento ao lado do sr. Baptista Bittencourt, presidente do Conselho de Seção da Ordem dos Advogados, Philadelpho de Azevedo, presidente do Instituto dos Advogados, e Aurelio Silva, presidente do Sindicato de Advogados.

O sr. Arnaldo de Medeiros, tomando assento ao lado do sr. Baptista Bittencourt, presidente do Conselho de Seção da Ordem dos Advogados, Philadelpho de Azevedo, presidente do Instituto dos Advogados, e Aurelio Silva, presidente do Sindicato de Advogados.

O sr. Arnaldo de Medeiros, tomando assento ao lado do sr. Baptista Bittencourt, presidente do Conselho de Seção da Ordem dos Advogados, Philadelpho de Azevedo, presidente do Instituto dos Advogados, e Aurelio Silva, presidente do Sindicato de Advogados.

O sr. Arnaldo de Medeiros, tomando assento ao lado do sr. Baptista Bittencourt, presidente do Conselho de Seção da Ordem dos Advogados, Philadelpho de Azevedo, presidente do Instituto dos Advogados, e Aurelio Silva, presidente do Sindicato de Advogados.

O sr. Arnaldo de Medeiros, tomando assento ao lado do sr. Baptista Bittencourt, presidente do Conselho de Seção da Ordem dos Advogados, Philadelpho de Azevedo, presidente do Instituto dos Advogados, e Aurelio Silva, presidente do Sindicato de Advogados.

NOVÍCIAS DE PORTUGAL

VAO REPRESENTAR A ACADEMIA DAS CIÊNCIAS

Lisboa, 12 (Associated Press). — Em sua última reunião, a Academia das Ciências de Lisboa, sob a presidência do professor Miguel Góes, e estavam presentes os ministros Helly Lobo, da Justiça, e Américo de Almeida, da Relações Exteriores.

Além do almoço, o professor Miguel Góes comunicou a programação para o dia seguinte, quando o ministro Helly Lobo, embaixador brasileiro em Lisboa, se encontrará com o ministro português da Justiça, Dr. Américo de Almeida.

Para o almoço da festa, muito contribuiu o espírito alegre e comunicativo dos convivas. Presidiu ao almoço o sr. Arnaldo de Medeiros, tomando assento ao lado do sr. Baptista Bittencourt, presidente do Conselho de Seção da Ordem dos Advogados, Philadelpho de Azevedo, presidente do Instituto dos Advogados, e Aurelio Silva, presidente do Sindicato de Advogados.

O sr. Arnaldo de Medeiros, tomando assento ao lado do sr. Baptista Bittencourt, presidente do Conselho de Seção da Ordem dos Advogados, Philadelpho de Azevedo, presidente do Instituto dos Advogados, e Aurelio Silva, presidente do Sindicato de Advogados.

O sr. Arnaldo de Medeiros, tomando assento ao lado do sr. Baptista Bittencourt, presidente do Conselho de Seção da Ordem dos Advogados, Philadelpho de Azevedo, presidente do Instituto dos Advogados, e Aurelio Silva, presidente do Sindicato de Advogados.

O sr. Arnaldo de Medeiros, tomando assento ao lado do sr. Baptista Bittencourt, presidente do Conselho de Seção da Ordem dos Advogados, Philadelpho de Azevedo, presidente do Instituto dos Advogados, e Aurelio Silva, presidente do Sindicato de Advogados.

O sr. Arnaldo de Medeiros, tomando assento ao lado do sr. Baptista Bittencourt, presidente do Conselho de Seção da Ordem dos Advogados, Philadelpho de Azevedo, presidente do Instituto dos Advogados, e Aurelio Silva, presidente do Sindicato de Advogados.

O sr. Arnaldo de Medeiros, tomando assento ao lado do sr. Baptista Bittencourt, presidente do Conselho de Seção da Ordem dos Advogados, Philadelpho de Azevedo, presidente do Instituto dos Advogados, e Aurelio Silva, presidente do Sindicato de Advogados.

O sr. Arnaldo de Medeiros, tomando assento ao lado do sr. Baptista Bittencourt, presidente do Conselho de Seção da Ordem dos Advogados, Philadelpho de Azevedo, presidente do Instituto dos Advogados, e Aurelio Silva, presidente do Sindicato de Advogados.

O sr. Arnaldo de Medeiros, tomando assento ao lado do sr. Baptista Bittencourt, presidente do Conselho de Seção da Ordem dos Advogados, Philadelpho de Azevedo, presidente do Instituto dos Advogados, e Aurelio Silva, presidente do Sindicato de Advogados.

O sr. Arnaldo de Medeiros, tomando assento ao lado do sr. Baptista Bittencourt, presidente do Conselho de Seção da Ordem dos Advogados, Philadelpho de Azevedo, presidente do Instituto dos Advogados, e Aurelio Silva, presidente do Sindicato de Advogados.

O sr. Arnaldo de Medeiros, tomando assento ao lado do sr. Baptista Bittencourt, presidente do Conselho de Seção da Ordem dos Advogados, Philadelpho de Azevedo, presidente do Instituto dos Advogados, e Aurelio Silva, presidente do Sindicato de Advogados.

O sr. Arnaldo de Medeiros, tomando assento ao lado do sr. Baptista Bittencourt, presidente do Conselho de Seção da Ordem dos Advogados, Philadelpho de Azevedo, presidente do Instituto dos Advogados, e Aurelio Silva, presidente do Sindicato de Advogados.

O sr. Arnaldo de Medeiros, tomando assento ao lado do sr. Baptista Bittencourt, presidente do Conselho de Seção da Ordem dos Advogados, Philadelpho de Azevedo, presidente do Instituto dos Advogados, e Aurelio Silva, presidente do Sindicato de Advogados.

O sr. Arnaldo de Medeiros, tomando assento ao lado do sr. Baptista Bittencourt, presidente do Conselho de Seção da Ordem dos Advogados, Philadelpho de Azevedo, presidente do Instituto dos Advogados, e Aurelio Silva, presidente do Sindicato de Advogados.

O sr. Arnaldo de Medeiros, tomando assento ao lado do sr. Baptista Bittencourt, presidente do Conselho de Seção da Ordem dos Advogados, Philadelpho de Azevedo, presidente do Instituto dos Advogados, e Aurelio Silva, presidente do Sindicato de Advogados.

O sr. Arnaldo de Medeiros, tomando assento ao lado do sr. Baptista Bittencourt, presidente do Conselho de Seção da Ordem dos Advogados, Philadelpho de Azevedo, presidente do Instituto dos Advogados, e Aurelio Silva, presidente do Sindicato de Advogados.

O sr. Arnaldo de Medeiros, tomando assento ao lado do sr. Baptista Bittencourt, presidente do Conselho de Seção da Ordem dos Advogados, Philadelpho de Azevedo, presidente do Instituto dos Advogados, e Aurelio Silva, presidente do Sindicato de Advogados.

O sr. Arnaldo de Medeiros, tomando assento ao lado do sr. Baptista Bittencourt, presidente do Conselho de Seção da Ordem dos Advogados, Philadelpho de Azevedo, presidente do Instituto dos Advogados, e Aurelio Silva, presidente do Sindicato de Advogados.

O sr. Arnaldo de Medeiros, tomando assento ao lado do sr. Baptista Bittencourt, presidente do Conselho de Seção da Ordem dos Advogados, Philadelpho de Azevedo, presidente do Instituto dos Advogados, e Aurelio Silva, presidente do Sindicato de Advogados.

O sr. Arnaldo de Medeiros, tomando assento ao lado do sr. Baptista Bittencourt, presidente do Conselho de Seção da Ordem dos Advogados, Philadelpho de Azevedo, presidente do Instituto dos Advogados, e Aurelio Silva, presidente do Sindicato de Advogados.

O sr. Arnaldo de Medeiros, tomando assento ao lado do sr. Baptista Bittencourt, presidente do Conselho de Seção da Ordem dos Advogados, Philadelpho de Azevedo, presidente do Instituto dos Advogados, e Aurelio Silva, presidente do Sindicato de Advogados.

O sr. Arnaldo de Medeiros, tomando assento ao lado do sr. Baptista Bittencourt, presidente do Conselho de Seção da Ordem dos Advogados, Philadelpho de Azevedo, presidente do Instituto dos Advogados, e Aurelio Silva, presidente do Sindicato de Advogados.

O sr. Arnaldo de Medeiros, tomando assento ao lado do sr. Baptista Bittencourt, presidente do Conselho de Seção da Ordem dos Advogados, Philadelpho de Azevedo, presidente do Instituto dos Advogados, e Aurelio Silva, presidente do Sindicato de Advogados.

O sr. Arnaldo de Medeiros, tomando assento ao lado do sr. Baptista Bittencourt, presidente do Conselho de Seção da Ordem dos Advogados, Philadelpho de Azevedo, presidente do Instituto dos Advogados, e Aurelio Silva, presidente do Sindicato de Advogados.

O sr. Arnaldo de Medeiros, tomando assento ao lado do sr. Baptista Bittencourt, presidente do Conselho de Seção da Ordem dos Advogados, Philadelpho de Azevedo, presidente do Instituto dos Advogados, e Aurelio Silva, presidente do Sindicato de Advogados.

O sr. Arnaldo de Medeiros, tomando assento ao lado do sr. Baptista Bittencourt, presidente do Conselho de Seção da Ordem dos Advogados, Philadelpho de Azevedo, presidente do Instituto dos Advogados, e Aurelio Silva, presidente do Sindicato de Advogados.

O sr. Arnaldo de Medeiros, tomando assento ao lado do sr. Baptista Bittencourt, presidente do Conselho de Seção da Ordem dos Advogados, Philadelpho de Azevedo, presidente do Instituto dos Advogados, e Aurelio Silva, presidente do Sindicato de Advogados.

O sr. Arnaldo de Medeiros, tomando assento ao lado do sr. Baptista Bittencourt, presidente do Conselho de Seção da Ordem dos Advogados, Philadelpho de Azevedo, presidente do Instituto dos Advogados, e Aurelio Silva, presidente do Sindicato de Advogados.

PROGREDIU ENORMEMENTE COM O INTERMEDIARIO DE NEGOCIOS

Até que desapareceu, deixando como embaraço um grande prejuizo

São Paulo, 12 (A. N.). — Há tempos surgiu em São Paulo o indivíduo Aron Sternitzky, que, de logo a seguir, começou a negociar em nome de si mesmo, e a obter resultados muito positivos. Ele chegou a ser considerado como o intermediário de negócios entre os negociantes e os compradores, e a obter resultados muito positivos.

Para melhor fortalecer sua situação, Aron Sternitzky, que, de logo a seguir, começou a negociar em nome de si mesmo, e a obter resultados muito positivos. Ele chegou a ser considerado como o intermediário de negócios entre os negociantes e os compradores, e a obter resultados muito positivos.

Para melhor fortalecer sua situação, Aron Sternitzky, que, de logo a seguir, começou a negociar em nome de si mesmo, e a obter resultados muito positivos. Ele chegou a ser considerado como o intermediário de negócios entre os negociantes e os compradores, e a obter resultados muito positivos.

Para melhor fortalecer sua situação, Aron Sternitzky, que, de logo a seguir, começou a negociar em nome de si mesmo, e a obter resultados muito positivos. Ele chegou a ser considerado como o intermediário de negócios entre os negociantes e os compradores, e a obter resultados muito positivos.

Para melhor fortalecer sua situação, Aron Sternitzky, que, de logo a seguir, começou a negociar em nome de si mesmo, e a obter resultados muito positivos. Ele chegou a ser considerado como o intermediário de negócios entre os negociantes e os compradores, e a obter resultados muito positivos.

Para melhor fortalecer sua situação, Aron Sternitzky, que, de logo a seguir, começou a negociar em nome de si mesmo, e a obter resultados muito positivos. Ele chegou a ser considerado como o intermediário de negócios entre os negociantes e os compradores, e a obter resultados muito positivos.

Para melhor fortalecer sua situação, Aron Sternitzky, que, de logo a seguir, começou a negociar em nome de si mesmo, e a obter resultados muito positivos. Ele chegou a ser considerado como o intermediário de negócios entre os negociantes e os compradores, e a obter resultados muito positivos.

Para melhor fortalecer sua situação, Aron Sternitzky, que, de logo a seguir, começou a negociar em nome de si mesmo, e a obter resultados muito positivos. Ele chegou a ser considerado como o intermediário de negócios entre os negociantes e os compradores, e a obter resultados muito positivos.

Para melhor fortalecer sua situação, Aron Sternitzky, que, de logo a seguir, começou a negociar em nome de si mesmo, e a obter resultados muito positivos. Ele chegou a ser considerado como o intermediário de negócios entre os negociantes e os compradores, e a obter resultados muito positivos.

Para melhor fortalecer sua situação, Aron Sternitzky, que, de logo a seguir, começou a negociar em nome de si mesmo, e a obter resultados muito positivos. Ele chegou a ser considerado como o intermediário de negócios entre os negociantes e os compradores, e a obter resultados muito positivos.

Para melhor fortalecer sua situação, Aron

A COMPANHIA VEM DIRETAMENTE
DE PARIS AO RIO —
Aclia-se a bordo do "Mendoza" que chegará do-
mingo, 22, devendo ser a

ESTREIA: TERÇA-FEIRA, 24 DE MAIO

 DULCINA
·
DILON 

RIVAL THEATRO
HOJE, A'S 20 E A'S 22 HORAS, EM

Marqueza de Santo

DE VIRIATO CORRÊA
A CAMINHO DA SUA 8ª VICTORIOSA SEMANA

AMANHÃ: VESPERAL A'S 16 HORAS, ÚLTIMO SABB-
DE "MARQUEZA DE SANTOS"

6ª FEIRA, 20: FONTES LUMINOSAS, MARAVILHOSA
MÉDIA DE LOUIS VERNEUIL

AVISO: — Devido a contratos que DULCINA e DILON
a cumprir em PORTO ALEGRE e NOVA YORK, estreado
capital gadeia em principio de Julho, "MARQUEZA DE
TOS" será retirada do cartaz em pleno successo, para
DULCINA e DILON, respondendo a compromissos con-
tinueis, suplantando ainda nesta temporada, na peça "A
TES LUMINOSAS", "O MARIDO Nº 5" e "MENTIRO

BROADWAY

AR CONDIÇÃOADO
POITRONAS ESTOFADAS
TEL. 22-67-08
III

UM FILM ESPECTACULAR FEITO COM A COOPERAÇÃO DA
MARINHA AMERICANA !

20.000 emoções
no fundo do oceano

Submarinos em ação!
No fundo do mar
torpedeando couraçados

SUBMARINO D-1

PAT O'BRIEN
GEORGE BRENT
WAYNE MORRIS

HOJE
24-6-8
É 10HS.

**ELLA FOI NOIVA UM DIA !
FOI ESPOSA, UM DIA TAMBEM !**

E PARA O RESTO DA VIDA, FOI "UMA
CERTA MULHER", UMA INTRUSA!

**BETTE DAVIS
HENRY FONDA**

**CINZAS
do
PASSADO**
'That Certain Woman'

IAN FUNTER
ANITA LOUISE
Donald Crisp

WB

SEGUNDA FEIRA BROADWAY

I CONFERENCIA REGIONAL DE TUBERCULOSE

Realiza-se sob a presidência do professor Dr. Elias Dowlat, a septuagésima sessão plenária da I Conferencia Regional de Tuberculose. Foram tratados os temas referentes às questões de pathologia e terapêutica, em duas assembleias, tendo sido calorosos debates em torno dos vários problemas em foco.

O tema oficial foi relatado pelo dr. Peregrino Junior, subordinando o título "Constituição e Tuberculose." O relator desenvolveu a questão de modo claro e conciso, tendo sido o seu trabalho vivamente comentado.

O dr. J. Carvalho Ferreira, traçou a seguinte do "problema da tuberculose e maternidade", assumindo que tem preocupado, nos últimos tempos, a atenção geral e sobre o qual se tem preferido importantes sentenças.

O orador, mostrou a não influência malfélica da gravidez sobre a tuberculose, assim como desta sobre a gestação e sobre o produto da concepção. Levantou as dificuldades de interpretação das doutrina defensores da these por si desenvolvida e defendeu a legitimidade da orientação conservadora, salientando os perigos decorrentes da orientação radical.

Os professores Ugo Pinheiro Guimarães e A. Iljapina, que também trataram de "tuberculose e maternidade", mostravam no seu tratamento pontos de coincidência com o do orador anterior, tendo ambos os relatores despertado grande atenção da assistência e muitos comentários.

Fizeram-se ouvir ainda varios outros, cujos trabalhos foram lidos, ao grave problema da tuberculose prenderam a assembleia, que se manifestou sempre em judiciosos comentários, que tornaram interessantes os debates travados.

Ante-hontem, a Conferencia reuniu-se em sessão final.

Os trabalhos de honra giraram em torno da seguinte ordem:

SE E' AMIGO DO BRASIL, DEVE ENSINAR AOS COLONOS A NOS SA LINGUA

Como o commandante da

5ª região respondeu a

um pedido

Campyba, 12 (A. N.). — O General Melra de Vasconcellos, commandante da 5ª região militar, respondendo a um telegramma em que uma associação catholica de Rio Negro pedia a revogação da medida polica que obrigava os catholicos estrangeiros, desconhecendo da lingua portugueza, o direito de leccionar o idioma da sua terra de origem, assim se expressou:

"Recibo seu telegramma. Se essa congregação é amiga do Brasil, deve ensinar aos colonos a nossa lingua e não os seus clausurados em nosso meio. O desconhecimento do nosso idioma. Os estrangeiros que se perpetuam no desconhecimento vernaculo e incentivar os demais a assim proceder, são, conscientemente, adversarios nossos, criando kistos ranchos, transplantando para o Brasil a lingua que no Velho Continente, tem sido uma das causas de luta continuadas. Não podemos condescender com quem se aparta das convenções legaes, da vontade implicita da soberania nacional, persistem, resistem, sabotam deliberadamente os fundamentos da nossa unidade politica, para se curvo os sinistros. Mostrem-se, primeiramente, amigos do Brasil, integrando os colonos na communhão nacional."

COM A PREFEITURA

Moradores das ruas Fontes Savinhe, Carvalho e Azaveas Reseda solicitam providencias da Prefeitura no sentido de fazer reparar os estragos produzidos pela Repartição de Aguas e Esgotos com o levantamento do pavimento para collocação de gutters, que tem causado inconvenientes, privando os moradores de fazerem suas ruínas de entrarem os seus automoveis nas respectivas garagens estando as mesmas inutilizadas devido a

ACTUALMENTE O REMO-

PARA A RENOVACAO DO ARMAMENTO DA POLICIA MILITAR

O presidente da Republica agradeceu um decreto-llei abreviado creditado especial de \$60.000.000, emitido pelo Ministerio da Justiça para as despesas de material para a renovação do armamento da Policia Militar do Distrito Federal.

Também aberto, pelo Ministerio da Educacao e Saude, o edital do R\$288\$400 para pagamento da gratificação de função compete aos quatro chefes de secção do Servico do Pessoal.

ASSOCIACAO CITRICOLA DO RIO DE JANEIRO

CONFERENCIA

Realiza-se sabado, ás 16 horas, na sala Otto de Alencar, Escola Polytechnica, a conferencia do Sr. José Elias Martins sobre o interessante titulo "Está em crise a citricultura?"

A conferencia é promovida na Associação Citricola do Rio Janeiro.

Sua impossibilidade de comparecer pessoalmente todos os interessados a Associação formou a Comissão de Representantes dos citricultores, seus associados, como ao publico.

(12-23)

COM A PREFEITURA

Moradores das ruas Fontes Savinhe, Carvalho e Azaveas Reseda solicitam providencias da Prefeitura no sentido de fazer reparar os estragos produzidos pela Repartição de Aguas e Esgotos com o levantamento do pavimento para collocação de gutters, que tem causado inconvenientes, privando os moradores de fazerem suas ruínas de entrarem os seus automoveis nas respectivas garagens estando as mesmas inutilizadas devido a

ACTUALMENTE O REMO-

PARA A RENOVACAO DO ARMAMENTO DA POLICIA MILITAR

O presidente da Republica agradeceu um decreto-llei abreviado creditado especial de \$60.000.000, emitido pelo Ministerio da Justiça para as despesas de material para a renovação do armamento da Policia Militar do Distrito Federal.

Também aberto, pelo Ministerio da Educacao e Saude, o edital do R\$288\$400 para pagamento da gratificação de função compete aos quatro chefes de secção do Servico do Pessoal.

ASSOCIACAO CITRICOLA DO RIO DE JANEIRO

CONFERENCIA

Realiza-se sabado, ás 16 horas, na sala Otto de Alencar, Escola Polytechnica, a conferencia do Sr. José Elias Martins sobre o interessante titulo "Está em crise a citricultura?"

A conferencia é promovida na Associação Citricola do Rio Janeiro.

Sua impossibilidade de comparecer pessoalmente todos os interessados a Associação formou a Comissão de Representantes dos citricultores, seus associados, como ao publico.

(12-23)

COM A PREFEITURA

Moradores das ruas Fontes Savinhe, Carvalho e Azaveas Reseda solicitam providencias da Prefeitura no sentido de fazer reparar os estragos produzidos pela Repartição de Aguas e Esgotos com o levantamento do pavimento para collocação de gutters, que tem causado inconvenientes, privando os moradores de fazerem suas ruínas de entrarem os seus automoveis nas respectivas garagens estando as mesmas inutilizadas devido a

ACTUALMENTE O REMO-

PARA A RENOVACAO DO ARMAMENTO DA POLICIA MILITAR

O presidente da Republica agradeceu um decreto-llei abreviado creditado especial de \$60.000.000, emitido pelo Ministerio da Justiça para as despesas de material para a renovação do armamento da Policia Militar do Distrito Federal.

Também aberto, pelo Ministerio da Educacao e Saude, o edital do R\$288\$400 para pagamento da gratificação de função compete aos quatro chefes de secção do Servico do Pessoal.

ASSOCIACAO CITRICOLA DO RIO DE JANEIRO

CONFERENCIA

Realiza-se sabado, ás 16 horas, na sala Otto de Alencar, Escola Polytechnica, a conferencia do Sr. José Elias Martins sobre o interessante titulo "Está em crise a citricultura?"

A conferencia é promovida na Associação Citricola do Rio Janeiro.

Sua impossibilidade de comparecer pessoalmente todos os interessados a Associação formou a Comissão de Representantes dos citricultores, seus associados, como ao publico.

(12-23)

COM A PREFEITURA

Moradores das ruas Fontes Savinhe, Carvalho e Azaveas Reseda solicitam providencias da Prefeitura no sentido de fazer reparar os estragos produzidos pela Repartição de Aguas e Esgotos com o levantamento do pavimento para collocação de gutters, que tem causado inconvenientes, privando os moradores de fazerem suas ruínas de entrarem os seus automoveis nas respectivas garagens estando as mesmas inutilizadas devido a

ACTUALMENTE O REMO-

PARA A RENOVACAO DO ARMAMENTO DA POLICIA MILITAR

O presidente da Republica agradeceu um decreto-llei abreviado creditado especial de \$60.000.000, emitido pelo Ministerio da Justiça para as despesas de material para a renovação do armamento da Policia Militar do Distrito Federal.

Também aberto, pelo Ministerio da Educacao e Saude, o edital do R\$288\$400 para pagamento da gratificação de função compete aos quatro chefes de secção do Servico do Pessoal.

ASSOCIACAO CITRICOLA DO RIO DE JANEIRO

CONFERENCIA

Realiza-se sabado, ás 16 horas, na sala Otto de Alencar, Escola Polytechnica, a conferencia do Sr. José Elias Martins sobre o interessante titulo "Está em crise a citricultura?"

A conferencia é promovida na Associação Citricola do Rio Janeiro.

Sua impossibilidade de comparecer pessoalmente todos os interessados a Associação formou a Comissão de Representantes dos citricultores, seus associados, como ao publico.

(12-23)

COM A PREFEITURA

Moradores das ruas Fontes Savinhe, Carvalho e Azaveas Reseda solicitam providencias da Prefeitura no sentido de fazer reparar os estragos produzidos pela Repartição de Aguas e Esgotos com o levantamento do pavimento para collocação de gutters, que tem causado inconvenientes, privando os moradores de fazerem suas ruínas de entrarem os seus automoveis nas respectivas garagens estando as mesmas inutilizadas devido a

ACTUALMENTE O REMO-

ASISTIMA o tratamento da asma com os melhores remédios. Dypnêas, Influência do Ar, Bronchites Catarrhaes, Tosse, Hemoquecrose, Chladose, Fôto, Sufocação e um Alívio CEMENTO de valor, como exclusivamente de vegetais, vendidos nas Farmácias e Droguarias.

THEATRO MUNICIPAL

Concessionária: — S. A. THEATRO BRASILEIRO
Telefone da Bilheteria — 42-8193

TEMPORADA OFICIAL DE 1938

COMPANHIA FRANÇAISE DE COMÉDIES

DO "THEATRE DES QUATRE SAISONS"

Director: ANDRÉ BARSAÇQ.

AMANHÃ — às 21 horas — AMANHÃ

SETIMA RECITA DE ASSIGNATURA

Y'AVAIT UN PRESONNIER

Comedia em 3 actos, do Jean Anouilh

MADELEINE GEOFFROY — JEANNE THOVOT — SYLVETIA PUTOEFF — MOUSBA ABADI — JEAN DASTÈS — ANDRÉ BARSAÇQ — MAURIC JACQUEMONT — RENE'DUFUY — ANDRÉ FRÉCHÉ — MAURICE MERIC.

Bilhetes à venda — ou Preço de costume

HOJE, EM VISTA DE HAVER, NESTE THEATRO, UMA SESSÃO COMEMORATIVA, PROMOVIDA PELO MINISTÉRIO DO EDUCACAO, NÃO HA ESPECTACULO DA COMPANHIA FRANÇAESA

DOMINGO, 15 — às 15 horas — QUARTA VESPERAL DE ASSIGNATURA — DOMINGO, 15

THEATRO MUNICIPAL

(Tel. — 42-9329)

COMPANHIA IRMAOS CELESTINO

TEMPORADA GILDA ABREU

HOJE, ÀS 21 HORAS, HOJE, A SENECIONAL OPERETA OCTAVIO RANGEL, com a musica de MARTINEZ GALIJA J. AYMBERE Scenários deslumbrantes H. COLOMB

VIVA O REI

Principaes Interpretas:

ELEONORA, GILDA ABREU, EIVALDO, VICENTE CELISTINO, GEROLSTEIN, JOE CELISTINO, BIRGIFLOR NOBLINO, TEIXEIRA: Y FISCHER, HENRIQUE CELISTINO, FREDERICO AMADEU CELESTINO.

Amanhã, VESPERAL 15 HORAS, ÀS 16 HORAS, noite, ÀS 21 HORAS, amanhã, "VIVA O REI".

Domingo, vesperal às 15 horas, À noite, às 21 horas.

MUSICA

TEMPORADA WAGNERIANA DE BAYREUTH

Não são muitas as vezes que podemos falar em Bayreuth, que sempre confundida com Steyruth, capital da Sírria, e com outros lugares de denominações ainda mais fantásticas... Assim, a cidade do theatra de Wagner se torna uma especie do mytho, com cores de mysterio e sujeito aliado a multiplos organos.

Nada mais simples contido, a esclarecer.

Bayreuth é uma pequena cidade da Baviera, com pouco mais de trinta mil habitantes. Foi escolhida pelo autor do "Parsifal" para a Mecca dos seus crentes devido á paz bucolica da sua paisagem e á posição proxima de todas as capitales europeas.



Germaine Lubin

Quando o rei Lutz II da Baviera, subiu ao throno, Ricardo Wagner conseguiu obter-lhe a proteccao, coisa que nenhum outro soberano ainda lhe dera a honra de conceder; a como esse monarcha, felizmente, era maluco, o compositor genial sentiu logo que ali estava um grande amigo dos artistas e, particularmente, um grande amigo e admirador seu.

Com o poderoso auxilio de Lutz II, pôde Wagner realizar, então o maior sonho da sua vida: theatro especialmente destinado a execução das suas obras.

O theatro de Bayreuth foi construido pelos architectos Runkwitz e Bruckwald. Logo depois do terminando, começaram os estudos para o inicio da primeira temporada. Duraram os ensaios mais de seis mezes, no anno de 1875 e a 13 de agosto de 1875 teve logar a inauguração, com a representação de "Annel de Niebelung". Isto é, com a Tetralogia.

Sucederam-se as representações todos os annos, com exito surpreendente. Não obstante, o periodo aureo não durou sempre, e o templo wagneriano conheceu

VARIAS NOTICIAS DA ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIENSES

Conforme tem sido noticiado, a Associação dos Artistas Brasileienses, fundada em 19 de maio de 1925, teve a honra de ser a primeira a inscrever-se para o concurso entre artistas e dos directores do Departamento de Musica da Associação, sendo de esperar a apresentação dos primeiros candidatos no senado municipal.

Dentro em breve terá logar no Salão da Escola Nacional de Musica um concerto de musica de grande prestigio, com o programma desse concerto serão artistas de muita protecção nos nossos crentes musicos; a cantora Edyr Amaral, o pianista Arnaldo Rebello e o violinista Arnaldo de Vasconcellos.

A Associação dos Artistas Brasileienses iniciará as suas actividades musicas do corrente anno, com a apresentação das obras de camara do compositor José Silveira, figura decadao da musica de nossa geração e que acaba de ser nomeado cathedraico da Escola Nacional do Musica. José Silveira organizou um cyclo das obras caracteristicas das diversas phases da sua formação artistica e que será realizado em tres concertos que terão logar no salão Leopoldo Miguez, nos dias 7, 14 e 21 de junho proximo, ás 9 horas da noite. Tomarão parte como interpretes nos diversos concertos, entre outros, os seguintes artistas: cantora, Alice Ribeiro; pianistas, Ilara Gomes Grosso e Arnaldo Estrella; violinista, Edmundo Blois; violoncellista, Newton Padua, e integrando os conjuntos de camara os professores Antão Soares (clarinetas) e Antonio Leopoldo (contra-baixo).

RECITAL DO PIANISTA ARNALDO MARCHESOTTI

Na noite de 20 do corrente realizara-se no salão da Escola Nacional do Musica o recital de piano de Arnaldo Marchesotti.

Não sabemos por que cargas d'agua o nome do joven e brilhante pianista portuense foi transformado... Marchesini! E com reticendencia...

Nos excrevimos Marchesotti. E a parte de ver, pois que é o seu nome.

Breve daremos o programma do concerto desse artista talentoso e cego.

PARIS SE TRASLADA AO RIO NAS ASAS MELODICAS DA MUSICA DA OPERA COMICA E OPERETTA

Com os elementos artisticos destacados que foram selecionados nos grandes theatros de Paris, para o elenco da Companhia de Operas Comicas e Operetas, e pelo grande theatro de Paris, que iremos conhecer, na maioria do publico, pela primeira vez no Rio, ninguém mais duvida que a produção do portuense foi transformada para constituir o acolhimento maximo do anno, Paris se trasladou ao Rio, nas asas melodicas da musica da opera comica e da opera de Paris. Parla de ouvir a Paris de hoje, Paris que torna a vida um sorriso e um prazer vivo se encontrar no palco de Paris a grande melodia da elegria do publico selecto que conhecerá a sala do nosso primeiro

mostrou pasmado com o

Morto o deus, continuou-lhe a obra, e nos maiores sacrificios, a esposa e o filho — Cosima e Siegfried Wagner.

Apezar do devotamento extraordinário de ambos, o theatro de Bayreuth passou por crises terribes, quasi insuperaveis. Esteve a peneira de inanção — o que seria um desastre incommensuravel para o arte... Valeu-lhe ainda nessa emergência a dedicação dos seus fiéis devotos da Alemanha e do mundo todo.

Mas passemos além. Falamos dos artistas de Bayreuth.

Formou-se uma escola de cantores especializados para essa arte tão grandiosa e tão differente do tudo quanto era habitual.

Evidentemente, os alemães levam a palma e tiveram sempre o privilegio de cantar essas theatro-lyricas. Não foram os artistas de outras nacionalidades, que all conseguiram ter entrada, e não justamente uma dessas excepções — a primeira por parte da França — que nos obriga a escrever estas linhas explicativas.

De facto, pela primeira-vez, uma cantora franceza, terá ingresso, este anno, no elenco dos artistas de Bayreuth.

Trata-se do brilhante soprano Germaine Lubin, especialmente convidada pela direcção de theatro wagneriano para um dos cycles do verão da actual temporada.

Germaine Lubin terá occasião de interpretar a Tetralogia.

Essa artista franceza, cujo nome nos é ainda desconhecido, mas honra sobremaneira a scena lyrica do seu paiz, já é notavel interprete da obra wagneriana.

O chancelier Adolf Hitler sempre demonstrou o mais vivo interesse nelle manifestações wagnerianas.

Comica o Operetta com duas dezenas de artistas que fizeram nome em Paris, como o corpo de baile em que já mais vellos das ballerinas tem vinte annos, uma orchestra de professores do Municipal, scenarios ricos e costumes fascinantes, all inicia sua temporada de theatro retrospectivo e de theatro moderno, theatro musicado e cantado, com as mais bellas melodias inventadas e os canções á graca do dia, go em que enthusia o melhor espirito saual. Para essa temporada, all foi aberta a assignatura de dois rectas e all está oitendo grande acceptação. Amanhã, sabado, termina o prazo de preferéncia para os assignantes da Lyrica de 1937. Entre os artistas de primeiro plano conta Suzanne Breuille, que fez seus estudos no Conservatorio Nacional de Paris, alumnado de Jacques Iffland e depois da celebre "diva" Mariette Sully. Estreou como primeira cantora de operetas no "Gaité" e depois de all, all planea tambem no "Apollo" e no "Frianon Lyrique". Breuille creou numerosas obras, entre outras "Le Maître de Forgeron" e "Le Demeille du Printemps". Suzanne Breuille allia á sua elegancia ultra parisiense a comicidade mais rara, mas sempre dentro dos limites do bom gosto, digna de uma artista de raça e acenadamente franceza.

PIANOS
STEINWAY
ESSENFELDER
CAP
CARLOS
WIEHRS
RUA CARIACAS 47, Rio de Janeiro
Musical de Todas as Edições. (xxx)
INFORMAÇÕES TEIS
LEITORES
AMUNTAN... P...

planas e cestuna informar-se, todos os annos, a respeito das decções tomadas pela direcção do Bayreuth.

Donde se conclue que o "Fuchrer", além de habil politico, é um homem intelligente. — *JTC*

Quil. 10.º corrente, à rua 13.ª, 10.º, 11.º e 12.º, 13.º, 14.º, 15.º, 16.º, 17.º, 18.º, 19.º, 20.º, 21.º, 22.º, 23.º, 24.º, 25.º, 26.º, 27.º, 28.º, 29.º, 30.º, 31.º, 32.º, 33.º, 34.º, 35.º, 36.º, 37.º, 38.º, 39.º, 40.º, 41.º, 42.º, 43.º, 44.º, 45.º, 46.º, 47.º, 48.º, 49.º, 50.º, 51.º, 52.º, 53.º, 54.º, 55.º, 56.º, 57.º, 58.º, 59.º, 60.º, 61.º, 62.º, 63.º, 64.º, 65.º, 66.º, 67.º, 68.º, 69.º, 70.º, 71.º, 72.º, 73.º, 74.º, 75.º, 76.º, 77.º, 78.º, 79.º, 80.º, 81.º, 82.º, 83.º, 84.º, 85.º, 86.º, 87.º, 88.º, 89.º, 90.º, 91.º, 92.º, 93.º, 94.º, 95.º, 96.º, 97.º, 98.º, 99.º, 100.º, 101.º, 102.º, 103.º, 104.º, 105.º, 106.º, 107.º, 108.º, 109.º, 110.º, 111.º, 112.º, 113.º, 114.º, 115.º, 116.º, 117.º, 118.º, 119.º, 120.º, 121.º, 122.º, 123.º, 124.º, 125.º, 126.º, 127.º, 128.º, 129.º, 130.º, 131.º, 132.º, 133.º, 134.º, 135.º, 136.º, 137.º, 138.º, 139.º, 140.º, 141.º, 142.º, 143.º, 144.º, 145.º, 146.º, 147.º, 148.º, 149.º, 150.º, 151.º, 152.º, 153.º, 154.º, 155.º, 156.º, 157.º, 158.º, 159.º, 160.º, 161.º, 162.º, 163.º, 164.º, 165.º, 166.º, 167.º, 168.º, 169.º, 170.º, 171.º, 172.º, 173.º, 174.º, 175.º, 176.º, 177.º, 178.º, 179.º, 180.º, 181.º, 182.º, 183.º, 184.º, 185.º, 186.º, 187.º, 188.º, 189.º, 190.º, 191.º, 192.º, 193.º, 194.º, 195.º, 196.º, 197.º, 198.º, 199.º, 200.º, 201.º, 202.º, 203.º, 204.º, 205.º, 206.º, 207.º, 208.º, 209.º, 210.º, 211.º, 212.º, 213.º, 214.º, 215.º, 216.º, 217.º, 218.º, 219.º, 220.º, 221.º, 222.º, 223.º, 224.º, 225.º, 226.º, 227.º, 228.º, 229.º, 230.º, 231.º, 232.º, 233.º, 234.º, 235.º, 236.º, 237.º, 238.º, 239.º, 240.º, 241.º, 242.º, 243.º, 244.º, 245.º, 246.º, 247.º, 248.º, 249.º, 250.º, 251.º, 252.º, 253.º, 254.º, 255.º, 256.º, 257.º, 258.º, 259.º, 260.º, 261.º, 262.º, 263.º, 264.º, 265.º, 266.º, 267.º, 268.º, 269.º, 270.º, 271.º, 272.º, 273.º, 274.º, 275.º, 276.º, 277.º, 278.º, 279.º, 280.º, 281.º, 282.º, 283.º, 284.º, 285.º, 286.º, 287.º, 288.º, 289.º, 290.º, 291.º, 292.º, 293.º, 294.º, 295.º, 296.º, 297.º, 298.º, 299.º, 300.º, 301.º, 302.º, 303.º, 304.º, 305.º, 306.º, 307.º, 308.º, 309.º, 310.º, 311.º, 312.º, 313.º, 314.º, 315.º, 316.º, 317.º, 318.º, 319.º, 320.º, 321.º, 322.º, 323.º, 324.º, 325.º, 326.º, 327.º, 328.º, 329.º, 330.º, 331.º, 332.º, 333.º, 334.º, 335.º, 336.º, 337.º, 338.º, 339.º, 340.º, 341.º, 342.º, 343.º, 344.º, 345.º, 346.º, 347.º, 348.º, 349.º, 350.º, 351.º, 352.º, 353.º, 354.º, 355.º, 356.º, 357.º, 358.º, 359.º, 360.º, 361.º, 362.º, 363.º, 364.º, 365.º, 366.º, 367.º, 368.º, 369.º, 370.º, 371.º, 372.º, 373.º, 374.º, 375.º, 376.º, 377.º, 378.º, 379.º, 380.º, 381.º, 382.º, 383.º, 384.º, 385.º, 386.º, 387.º, 388.º, 389.º, 390.º, 391.º, 392.º, 393.º, 394.º, 395.º, 396.º, 397.º, 398.º, 399.º, 400.º, 401.º, 402.º, 403.º, 404.º, 405.º, 406.º, 407.º, 408.º, 409.º, 410.º, 411.º, 412.º, 413.º, 414.º, 415.º, 416.º, 417.º, 418.º, 419.º, 420.º, 421.º, 422.º, 423.º, 424.º, 425.º, 426.º, 427.º, 428.º, 429.º, 430.º, 431.º, 432.º, 433.º, 434.º, 435.º, 436.º, 437.º, 438.º, 439.º, 440.º, 441.º, 442.º, 443.º, 444.º, 445.º, 446.º, 447.º, 448.º, 449.º, 450.º, 451.º, 452.º, 453.º, 454.º, 455.º, 456.º, 457.º, 458.º, 459.º, 460.º, 461.º, 462.º, 463.º, 464.º, 465.º, 466.º, 467.º, 468.º, 469.º, 470.º, 471.º, 472.º, 473.º, 474.º, 475.º, 476.º, 477.º, 478.º, 479.º, 480.º, 481.º, 482.º, 483.º, 484.º, 485.º, 486.º, 487.º, 488.º, 489.º, 490.º, 491.º, 492.º, 493.º, 494.º, 495.º, 496.º, 497.º, 498.º, 499.º, 500.º, 501.º, 502.º, 503.º, 504.º, 505.º, 506.º, 507.º, 508.º, 509.º, 510.º, 511.º, 512.º, 513.º, 514.º, 515.º, 516.º, 517.º, 518.º, 519.º, 520.º, 521.º, 522.º, 523.º, 524.º, 525.º, 526.º, 527.º, 528.º, 529.º, 530.º, 531.º, 532.º, 533.º, 534.º, 535.º, 536.º, 537.º, 538.º, 539.º, 540.º, 541.º, 542.º, 543.º, 544.º, 545.º, 546.º, 547.º, 548.º, 549.º, 550.º, 551.º, 552.º, 553.º, 554.º, 555.º, 556.º, 557.º, 558.º, 559.º, 560.º, 561.º, 562.º, 563.º, 564.º, 565.º, 566.º, 567.º, 568.º, 569.º, 570.º, 571.º, 572.º, 573.º, 574.º, 575.º, 576.º, 577.º, 578.º, 579.º, 580.º, 581.º, 582.º, 583.º, 584.º, 585.º, 586.º, 587.º, 588.º, 589.º, 590.º, 591.º, 592.º, 593.º, 594.º, 595.

METRO

★ PASSAIO, 62 - TEL. 22-6490, 6141 ★

O primeiro cinema no Rio dotado de poltronas estofadas e aparelhamento de ar condicionado.

HOJE

MEIO DIA
14 - 16 - 18 - 20
E 22 HORAS

Edward G.

ROBINSON

O ULTIMO GANGSTER




JAMES STEWART
ROSALIND RUSSELL
LIONEL LINCOLN



MARCOS FERNANDES DE BRANCO

Nenhum fim estava no "Metro" esta exibido em outros Cinemas do Rio antes de passados 80 dias de sua exhibição neste Cinema.



**PRESENTEM AS
CARTEIRAS PRO-
FISSIONAIS**

—

**candidatos ao Sindicato
de Jornalistas**

O Sindicato dos Jornalistas so-
c. por nomeo intermedio con-
correm a sua sede, na rua do
Idade 189 — 1.º andar, afim de
librem as respectivas cartei-
ras profissionais do Ministerio do
Trabalho, os seguintes secces vao-
es, cujo admissao no orga-
nismo dos trabalhadores da in-
dustria esta dependendo dessa for-
malidade, estao por: Jozé Vi-
tor Alcantara, Afengendo Junior,
Pedro de Oliveira Brasil, Robert
Luiz de Barros, Celestial Silveira,
Myliya de Leon Claudio, Jozé Di-
nizista da Silva Leme, Paulo Soa-
res Vieira, Jozé Irimen de Souza,
Laurinda Machado Pereira, Fran-
cisco Salles Gomes, Iolybio Mon-
teiro Pereira, Jozé de Alcantara
Gomes, Manoel Queiroz, Daniel
Martins, Carlos Macedo Reverbil,
Maurolio Vatsunan, Jozé Maurilio
Silveira Santos, Jozé Paulo, Fi-
loly Garibay, Julio Bartholomeu
Rangel, Manoel Ferreira de Souza,
dr. Manoel Bastos Tigre.

QUE PESO!...

SOFRE DO ESTOMAGO SEM NECESSIDADE

E ESTÁ ARRUINANDO A SAÚDE

A INDIGESTÃO, dores gastricas, náuseas, tonturas e molleza do corpo—consequencia immediata da acidez excessiva—são um peso demasiado árduo do supportar.

BySoDó, o antiácido-digestivo moderno—que os medicos receitam por ser de effeito rapido e comprovado —combate efficazmente essas indigestões tão generalizadas; é alcalizante, e normaliza o estomago sem irritar. Basta uma colherada num copo de agua para que se obtenha alivio quasi immediato!

Para o malestar e fadiga dos excessos, BySoDó reanima, porque allivia; revitaliza o systema, e purifica o halito.

Durante a gravidez, BySoDó allivia o mal-estar provocado pelas náuseas e vomitos.

BYSoDó

O ANTIÁCIDO-DIGESTIVO MODERNO E COMPROVADO

8702

(XXX)

INSTALLADA A JUNTA E O DIRE- CTORIO DE GEO- GRAPHIA E ESTA- TISTICA DO MA- RANHÃO

Recemos do sr. Djalma For-
na, presidente da Junta Execu-
tiva Regional de Estatística, o
quinte telegramma:

S. Luiz, 11 — Tenho a honra
comunicar a solenne instal-
lação hontem, da Junta Executiva
Regional de Estatística e o Dire-
torio Regional do Conselho Bra-
sileiro de Geographia, sob a pre-
sencia do Interventor Paulo Ra-
mos que, com vibrante oração,
exaltou a grandiosa obra do
presidente Getúlio Vargas criando
o Instituto Brasileiro de Geographia
e Estatística, hypothecando
todo apelo moral, material e effec-
ciencia dos trabalhos aquellas
duas organizações neste Estado.

A sessão teve a presença de al-
tas autoridades, constituindo bri-
llante acontecimento social.

CENTRO LOTERICO

A Casa das Sortes Grandes

<p>AMANHÃ</p> <p>500:000\$</p> <p>Vantajoso plano</p>	<p>DIA 31</p> <p>600:000\$</p> <p>Por 10\$000</p>	<p>S. JOAO</p> <p>DOIS MIL</p> <p>CONTOS</p>
--	--	---

O pagamento de bilhetes e apolices premiadas,
vendidos no Centro Loterico é realizado a qual-
quer hora e sem publicidade do nome dos contem-
plados pela sorte.

CENTRO LOTERICO

TRAVESSA DO OUVIDOR 9

(340)

da 21 do corrente, 5 rua D. Manoel 21.

PAGAMENTOS

— NO THEATRO NACIONAL — Na 4.^a sessão do Theatro serão pagas hoje, as seguintes folhas: Na 1.^a Sessão: Mergulho militar da Marinha, de A. A. Z. Versosa penadas da Guerra, de A. A. J.

— Na PREFEITURA — Serão pagas hoje, as seguintes folhas: Na 1.^a Sessão: O Livro 73 e 85.

— Na 2.^a Sessão — Pessoal operário — Versos 287 e 289, 290 a 304, 330 e 336. Mandados do banco, rca do abril.

POLICIA MILITAR

SERVICO PARA HOJE

Superior de dia, capitão Jesuino; official de dia no quartel general, capitão de 2.^a classe; medico de dia, 1.^o tenente de 2.^a classe; medico de promptidão, civil de 2.^a classe; pharmaceutico de dia, 1.^o tenente Albeurro; dentista de dia, 1.^o tenente Sardo; aspirante 2.^o tenente Ribeiro, do R. C. e aspirante Ginel, do 6.^o R. L. n.^o 1.^o tenente da Policia Central, 2.^o tenente

Netto, do 1.^o B. L. n.^o 1.^o guarda da Mueda, 2.^o tenente Paranhos, do 3.^o B. L. n.^o 1.^o ronda dos sargentos: Lazzarin, do 1.^o B. L. n.^o 1.^o ronda do 4.^o; ronda de carregadores: sargento Jorge, da Contadoria; Advignier, do 8.^o; 1.^o Cabo do R. C. L. n.^o 1.^o Alho, do 8. 4.^o; auxiliar do official de dia no quartel general, sargento Darcy, do R. C.; musica de promptidão, peonagem cantando: pique do quartel general, um corneteiro do 2.^o B. L. n.^o 1.^o ordena 6 Assistentes de Soldados: Estanislau, Ferrutiano e Aguiar; praticos de dia, soldados Chianellon.

NOS CORPOES

Dia — Na 1.^a batallião, capitão G. Cunha; no 2.^a, 1.^o tenente M. Monteiro; no 3.^a, 1.^o tenente Albeurro; no 4.^a, 3.^o tenente Juvinal; no 5.^a, 1.^o tenente Mamede; no 6.^a, capitão Fernandes; no regimento de 1.^a cavallaria, 1.^o tenente D'Arce; no corpo de servicos auxiliares, 1.^o tenente Gilmara.

Promptidão — Na 1.^a batallião, aspirante Castello; no 2.^a, aspirante Braca; no 3.^a, 2.^o tenente Castro; no 4.^a, 2.^o tenente Arlindo; no 5.^a, aspirante Sant'Ani; no 6.^a, aspirante Albeurro; no regimento de cavallaria, 1.^o tenente Oumar

THEATRO RECREIO

HOJE — **às 20 e 22 horas** — **HOJE**

A maravilhosa operetta franceza de **HALESIAS e MIGUEL SANTOS**, com musica de J. TORRES, em sua marcha victoriosa:

CABEÇA DE PORCO

Uma peça no genero e superior a **CANÇÃO BRASILEIRA** — Uma soberba criação da genial e talentosa "estrellina" **ISA RODRIGUES**

OSCARITO, o formidavel comico, traz a platêa em constantes gargalhadas, na sua impagavel criação de gatuvo **"LUSCAPA"**

AMANHÃ — às 16 horas — MATINEE DA NOVIDADE, 50%
de abatimento nas localidades cem

CABEÇA DE PORCO

O SUCCESSE **DO** **SUCCESSE**

THEATRO
JOÃO CAETANO
(Tel. — 42-8529)
COMPANHIA INÍMIOS
CELESTINO
HOJE, SÁBADO GILDA ABREU
TEMPERADA
HOJE, SÁBADO, 21 HORAS, JOIÃO
A sensacional ópera de
JOÃO CAETANO, com o
elenco de MARTINEZ GRAU e
J. AYMBRE!
Cenários deslumbrantes de
H. COLLOMB
VIVA O REI
Principais intérpretes:
ELEANORA, GILDA ABREU;
EVALDO, VICENTE CELESTINO;
TERESA FERREIRA, JOÃO
CELESTINO; BURGUE, MAR-
JOLINO TRINHEIRA; VAN-
DE FUSCHER, HENRIQUE CHA-
VES e FREDERICO DE
AMADEU CELESTINO
AMANHÃ, VESPERAL DAS
MOCAS SÁBADO, 21 HORAS
A noite, 21 horas, amanhã
"VIVA O REI"
Domingo, vespéral de 15 ho-
ras. A noite, sá 21 horas.

THEATRO CARLOS GOMES

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

HOJE — AMANHÃ E DEPOIS
ULTIMOS DIAS DA HILARIANTE COMEDIA:

SE EU FOSSE RICO

Tradução de RENATO ALVIM
A'S 8 e A'S 10 HORAS

Continuação do grande successo comico ac

PROCOPIO

SEGUNDA-FEIRA

A GRANDE PEÇA **UM BEIJO NA FACE**

QUINTA-FEIRA, 19 — O GRANDIOSO FESTIVAL DE PROCOPIO, com as unicas representações da encantadora comedia:

"UM HOMEM E OITO MULHERES"

adaptação do escriptor ABADIE FARIA ROSA

GRANDE ACTO VARIADO

PRIMEIRA SENSAO — MARGARIDA MAX — ALZIRINHA CAMARGO — JOAQUIM PIMENTEL — MARCEL KLASS — ALMIRANTE — VALDOMIRO LOBO e o GRANDE CATULLO DA PAIXAO CEARINHA

SEGUNDA SENSAO — ILDA ABREU — ISA RODRIGUES — SYLVIO CALDAS — OSCARITO — MANOEL VIEIRA — MANZINHO BAUJO — URGES FERNANDES e o imitator EL MURARO

ESTE ESPECTACULO NAO SE REPETIRA !
BILHETES DESDE 4 A 25 REIS

Amunhã — Vespéral às 10 horas — Preços de costume.

THEATRO RECREIO

H O J E — às 20 e 22 horas — H O J E

A maravilhosa opereta-fantasia de **IGLESIAS** e **MIGUEL SANTOS**, com música de **J. TORRES**, em sua marcha victoriosa:



CABEÇA DE PORCO

Uma peça no genero a superior a **CANÇÃO BRASILEIRA** — Uma soberba criação do genial e talentoso "estrellinha" **ISA RODRIGUES**

OSCARITO, o formidavel comico, traz a platêa com constantes gargalhadas, na sua impagavel criação de gatufo **"EUSCAPE"**

AMANHã — às 16 horas — MATINEE DA NOVIDADE, 50% de abatimento nas localidades com

CABEÇA DE PORCO

O SUCCESO DOS SUCCESSES

A INTENTONA INTEGRALISTA

Articulação rápida
A notícia de uma rebelião nesta capital constituiu desagradável surpresa em todo o país e, principalmente, nos Estados, onde as autoridades nada esperavam, mesmo porque o movimento teve o seu raio de amplitude circunscrito à capital da República.

Entretanto, logo em seguida ao primeiro comunicado do capitão Filinto Muller, que teve o cuidado de dar, tanto quanto possível, uma impressão real da situação, estabeleceu-se perfeita articulação entre as polícias dos Estados e da capital, tendo respondido em primeiro lugar a chefatura de João Pessoa, na Paraíba. Logo em seguida, o capitão Filinto Muller recebeu resposta da Bahia.

Essa articulação vem sendo mantida, pois o maior interesse das autoridades reside em limitar a esta capital o raio de ação de alguns conspiradores ainda não detidos, o que facilitará a sua captura.

Dois estrangeiros detidos
A detenção de cinco empregados do Banco Germânico, conforme já noticiamos, foi feita em consequência de "mais do que simples suspeitas" de sua culpabilidade no movimento de antontem.

Dois delles — Schaffer e Volght — são de nacionalidade alemã e não brasileira, como foi noticiado. As autoridades esclarecem que a sua detenção foi motivada por acção individual de cada um delles, tendo sido apurado, até o momento, sobre uma possível ligação com qualquer governo estrangeiro, hypothese que o desmoronar do inquérito vem afastando cada vez mais, pois, quanto a isso — explicam ainda as autoridades — não há indícios que autorizem uma conclusão.

JULGAMENTO RAPIDO

A prisão do sr. Plínio Salgado
O sr. Plínio Salgado, cuja "direcção intelectual" da intentona é um facto incontestável para as autoridades, está homiziado no Brasil e não no estrangeiro.

Alto funcionário da Polícia esclarece a questão para a nossa reportagem, declarando textualmente:

— Nós não damos por encerrada a nossa actual tarefa, nem a prisão do sr. Plínio Salgado. E logo acrescentou:

— O julgamento summario dos chefes da tentativa irá logo após o inquérito já instaurado e que será mais rapido do que muitos pensam.

— Mais rapido, sem dúvida, que o inquérito sobre o movimento comunista de 1935.

O TRIBUNAL DE SEGURANÇA E A APLICACAO DA PENNA CAPITAL

Declarações e esclarecimentos do desembargador Barros Barreto e coronel Costa Netto

A propósito da competência do Tribunal de Segurança, para aplicar a pena de morte, na conformidade da nova legislação que a estabeleceu, têm agora, diante dos recentes acontecimentos, oportunidade de se fazer alguns esclarecimentos sobre essa matéria penal, cuja competência pertence exclusivamente ao Tribunal acima nomeado.

O seu presidente, desembargador Barros Barreto, interrogado declarou:

— O decreto-lei 88, de dezembro de anno passado, consequente do dispositivo do artigo 13 da Constituição de 10 de novembro, prescreve a pena de morte, estabelecendo normas que permitem o pronunciamiento do Tribunal de Segurança, em um período mais ou menos curto, segundo a qualificação dos delictos e a actuação individual ou collectiva dos rebeldes.

— Com essa forma de processo, o Tribunal tem realizado processos e julgamentos muito rapidos, com a circunstancia de serem irreversiveis as suas decisões. Depois de analisar o decreto-lei a que já se referia, declarou, ainda o presidente Barros Barreto que, não obstante a presteza dessa forma, estabelecida em processo especial, ainda será facultado ao chefe do Executivo, estabelecer outras formulas processuais, se a tanto julgar necessario.

Falando sobre as penalidades, assim se expressou o juiz Barros Barreto:

— As investigações a que as autoridades civis e militares estão procedendo, sobre a insurreição de hontem, é que indicam as penas applicaveis aos criminosos, conforme a participação de cada um no movimento.

Abordou, depois, a interpretação do dispositivo da nossa Carta Constitucional, expressa no artigo 13, que justamente prescreve as hypothese em que deva ou possa ser applicavel a pena capital, dizendo, então, a esse proposito, que o decreto-lei 88, já prescreveu essa pena para os crimes da alçada do Tribunal que preside, dependendo, entretanto, essa penalidade, da modalidade do delicto.

O coronel Costa Netto, juiz do Tribunal de Segurança, abordado sobre a matéria, teve occasião de se pronunciar a respeito.

— "Primeiramente, desejo esclarecer que houve equívoco na noticia segundo a qual o Tribunal de Segurança iria julgar os réos do movimento dentro de 24 horas. Não ha tal. O Tribunal de Segurança julgará de accordo com a lei, isto é, depois de se chegar o inquérito a que naturalmente procederá a Polícia Civil, iniciaremos imediatamente o julgamento e applicaremos a penalidade que couber, sempre de accordo com a lei, a cada culpado, segundo o gráo de seu crime".

Quanto ao julgamento dos accusados, pelo Tribunal pleno, declarou o coronel Costa Netto:

— O julgamento não será do Tribunal pleno. De accordo com a lei 88, o inquérito que a Polícia Civil remette ao Tribunal é distribuido a um juiz designado pelo presidente. Esse juiz examina o inquérito, forma o processo, que desce a Cartório, afim de serem ouvidas a accusação e a defesa, juntamente com as testemunhas. Depois disso, volta o processo ao juiz julgador, que applica, então, a pena, de accordo com o gráo do crime committido. Do "veredicto" do juiz julgador póde a defesa recorrer ao Tribunal pleno, que confirmará a sentença ou a reformará, sem o voto do juiz julgador.

Com relação á applicação da pena de morte sua opinião, como juiz em decretal-a por sentença, disse:

— Sou francamente favoravel á applicação da pena capital a determinados criminosos. Em todas as Nações civilizadas existe essa pena, que fire, em parte, o usual sentimentalismo dos brasileiros, que por outro lado é a defesa do Estado, contra tentativas de crimes, e a cujos autores se deve applicar essa punição".

A propósito da competência do Tribunal de Segurança para applicar a pena de morte, declarou o coronel Costa Netto:

— Perfeitamente. Segundo a lei que reformou a primitiva organização do Tribunal, ficou estatuido que este órgão de justiça especial poderá lançar mão de legislação militar, para ditar determinadas sentenças, entre as quaes a pena de morte. Esse instrumento está, portanto, antes mesmo da regulação da pena capital, estipulada pela Constituição de 10 de Novembro de 1937, ao alcance dos juizes do Tribunal de Segurança Nacional.

Proseguindo declarou:

— E, em determinados casos, nos utilizaremos delle, em beneficio do regimen, da patria e da familia.

Com relação ao poder competente para dar a commutação, de accordo com a legislação militar, ou bevia de argumetação do artigo que a estabelece a Constituição, esclareceu o coronel Costa Netto:

— Em qualquer dos dois casos — parece-me que, na vigencia da lei marcial ou em estado de guerra, o chefe das forças armadas poderá commutar uma sentença de morte, e, no segundo, o presidente da Republica, que é sempre o poder supremo no país. O chefe da Nação é, porém, o maior poder para modificar uma sentença de tal natureza.

Interrogado sob o recente movimento, eximiu-se de o analisar, pois como juiz só externará sua opinião, em face do processo e das provas, no Tribunal.

Será ouvido pela policia o principe d. João

O boletim medico hontem exhibido ao que procuravam o príncipe d. João de Orleans e Bragança assignalava que era satisfactorio o estado do enfermo, que tem sido visitado no sanatório São Geraldo por grande numero de pessoas.

A policia ouvirá o príncipe logo que o seu estado de saúde permitta, do vez que o ferido nestes dois ultimos dias esteve acommettido de uma commoção cerebral.

Afastando o perigo de conclusões falsas

Tratando do facto de terem sido encontradas bombas de fabricação estrangeira entre os revoltosos de ante-hontem, alto funcionario da Polícia fez interessantes ponderações sobre a questão, durante alguns momentos de palestra com a nossa reportagem.

Depois de accentuar a missão da imprensa nos casos semelhantes, fazendo um paralelo com a actividade policial, o nosso informante commenta:

— Emquanto apuramos a verdade, cabé á imprensa divulgar apenas informações certas.

E prosegue:

— Embora tenhamos encontrado bombas de fabricação estrangeira nas residencias de certos chefes da tentativa, não ha nada apurado que identifique qualquer governo estrangeiro no fornecimento desse material. Não somente bombas, como também armas de fogo e punhais, que encontramos, são de fabricação estrangeira, mas evidentemente, poderiam ter sido adquiridos sem a menor intervenção de qualquer governo.

E conclue:

— Devemos, antes de tudo, esperar o fim das investigações para esboçar um ponto de vista definitivo, pois não é justo que se chegue a uma conclusão falsa.

A madrugada de 10 no gabinete do chefe de Polícia

O movimento da madrugada de 10 encontrou o chefe de Polícia vigilante no seu posto. Não se sabia, ainda, a extensão que o mesmo teria, provendo-se, entre outras coisas, desordens nas ruas, paralyção do trafego, assaltos nas residencias particulares e incêndios. Os incêndios, como não se ignora, fazem parte, hoje, da technica de todo o "golpe" de mão. Elles trazem aos insurrectos, no primeiro momento, duas grandes vantagens iniciais: o terror e a distracção dos elementos de segurança encarregados da extincção do fogo.

O capitão Filinto Muller, em seu gabinete da rua da Ilhação, mantinha contacto constante com varios pontos: com o palacio Guanabara, com o Ministerio da Guerra, residencia do general Góes Monteiro, Polícia Especial, Polícia Militar e a Polícia Civil. O chefe de policia, elle mesmo, expedia ordens directas, ao tempo em que se communicava com os corpos da guarnição federal e procurava ligação com São Paulo, Minas, Estado do Rio e outras unidades federais. Pelo telephone, o chefe de Polícia acompanhava o que se ia passando no Guanabara e polia informar ao chefe da Nação que o ministro da Guerra já havia seguido para o palacio, que os socorros estavam em caminho, a ordem assegurada na cidade e o levante circunscrito ao Guanabara, ao Ministerio da Marinha e a tentativas pesonas frustradas. O sr. Getúlio Vargas tinha, assim, o conhecimento completo de tudo que estava passando. Mais tarde chegava ao gabinete do capitão Filinto Muller, o ministro da Justiça, sr. Francisco Campos. Já o chefe de policia tinha respostas de todos os Estados e pelo radio, podia informar á nação a fidelidade absoluta das forças armadas e o dominio completo dos sedicioes.

A igual tempo que os socorros seguram, também, para o Guanabara o capitão Rigiandino Krueh, Inspector geral de Polícia, o tenente Dulra, assistente militar do chefe de Polícia, os quaes tiveram parte activa no combate aos insurrectos e foram dos primeiros a entrar no Guanabara. O capitão Rigiandino manobrava, em pessoa, os choques da Polícia Especial, que entraram um por um pelo Machado, onde pela rua Alvaro Chaves, penetrando nos jardins do palacio pelo portão do Fluminense.

Nem um só instante, o chefe de Polícia deixou de ter o controle da situação, sabendo de tudo o que tomava com presteza e energia as providencias necessarias. Turmas de funcionarios da Polícia Especial percorriam todas as ruas, dando batidas, apprehendiam armamento e munições e effectuavam prisões de grande alcance na desarticulação da intentona.

Material bellico no interior de um barracão

As autoridades do 1º distrito apprehenderam, no interior de um barracão existente em terreno baldio da estrada da Gavea, grande quantidade de material bellico. Entre o material apprehendido figuram revólveres, metralhadoras, gases lacrimogenos, balas dum-dum, bombas de dynamite, etc. Todas as armas e munições encontradas foram encaminhadas á Polícia Central.

Tentaram atacar o Ministerio da Fazenda

Na madrugada do dia do levante estava de serviço, como comandante da guarda do Ministerio da Fazenda, o sargento Alvaro quando, cerca das 2 horas, notou o militar que um grupo de desconhecidos se esgueirava, collando-se á parede do edificio, em direcção ao ponto em que o sargento se encontrava. Estranhando o acontecido e verificando que eram muitos os componentes do bando, correu o sargento Alvaro ao telephone e, ligando para o quartel do 5º batalhão da Polícia Militar, se communicou com o comandante daquela unidade, pedindo reforço. O coronel Antonio Pereira Bacellar determinou que a guarda fizesse fogo sobre os desconhecidos adiantando que enviaria, logo, ao local, o reforço necessario. Assim se fez com imediata presteza. Quando os integralistas viram que o reforço chegava se puzeram em fuga diluindo-se nas sombras dos desconhecidos pelas paredes proximas. Fugiram.

Affrouxaram os trilhos da Leopoldina

Os integralistas, na execução do seu plano, não se esqueceram de nada. E' evidente que tudo foi preparado por mãos de mestre. Uma das providencias que elles puzeram em pratica e que só não produziu uma "verdadeira catastrophe" devido á circunstancia feliz de ter sido evitada em tempo útil, foi o affrouxamento dos trilhos da Leopoldina, ás proximidades da estação Barão de Mauá.

A directora daquelle estrada foi avisada do facto, e, sem demora, adoptou todas as medidas necessarias para repór a segurança dos seus trens.

O affrouxamento dos trilhos foi

A GRANDE MANIFESTAÇÃO POPULAR DE HOJE AO SR. GETULIO VARGAS

A homenagem será das classes proletarias, das associações representativas da industria e do commercio e do povo em geral

E' hoje que se realiza, como já dissemos em outro lugar, a annunciada parada trabalhista em homenagem ao sr. Getúlio Vargas, na qual tomarão parte cerca de 50.000 operarios de todas as categorias.

O ministro Interino do Trabalho, sr. João Carlos Vital, tem estado em constante entendimento com os syndicatos trabalhistas desta capital, que lhe levam, a todo momento, a garantia de sua solidariedade, transmittindo-lhe, igualmente, o contentamento de que se acha possuida toda a massa proletaria brasileira pela oportunidade que se lhe depara de manifestar o seu apreço ao presidente da Republica.

Por outro lado, as classes patronas resolveram associar-se, também, á grande demonstração de hoje, devendo falar pela industria o sr. Euvaldo Lodi e pelo commercio o sr. Salgado Scarpa. Os syndicatos de empregadores, tendo á sua frente o sr. França Filho, comparecerão incorporados ao palacio do Catete para afirmar, de viva voz, ao chefe da Nação, o seu apoio.

Os manifestantes se concentrarão na Praia do Russel, ás 2 horas da tarde, desfilando em seguida para o palacio do Catete, onde serão recebidos pelo chefe da Nação. Ali usaráo da palavra os srs. João Luiz da França, presidente da União Geral dos Empregados do Distrito Federal, em nome dos trabalhadores terrestres; e Milton Soares de Sant'Anna, presidente da Federação Nacional dos Marítimos, em nome dos trabalhadores do mar.

feito, ao que subimos por integralistas empregados daquelle estrada, ás primeiras horas da madrugada do putch verde.

As felicitações do presidente Busch ao sr. Getúlio Vargas

La Paz, 12 (Associated Press) — O presidente Busch enviou um telegrama de felicitações ao sr. Getúlio Vargas, exaltando a herica attitudo pessoal do presidente brasileiro annullando a acção dos revoltosos.

O sr. Oswaldo Aranha em conferencia com o chefe de Polícia

Em conferencia com o sr. Filinto Muller esteve hontem á noite na Chefatura de Polícia, durante largo tempo, o sr. Oswaldo Aranha.

No necrotério

Os cadaveres das victimas do movimento integralista, continuam no necrotério do Instituto Medico Legal, onde já alguns foram reconhecidos. Um dos cadaveres reconhecidos, segundo pelo seu parente, num delles, seu irmão Luiz Petrone, residente á rua 15 de Novembro, 48, em Niterói.

O sr. Petrone declarou que seu irmão era integralista, e que, portanto, não se surpreendeu de encontrar seu cadaver ali.

Foi providenciado para que seu corpo fosse removido para Niterói, onde será sepultado.

Outra identificação

Sob as roupas de uma das cadaveres que se acham no necrotério foi encontrado um objecto, uma chapa n. 8.107, da Light.

A policia, com esse indice conseguiu saber que tal numero pertence ao empregado Luiz Candido de Cardoso, residente á rua da Capella n. 228, no morro de São Carlos.

Por sua vez, a policia soube que tal individuo era empregado de casa desde o dia do levante e que, também, não tem comparecido ao serviço.

Um empregado da Central

No necrotério, os srs. Alcides de Souza, Pedro da Silva e Eduardo Augusto Soares, funcionarios da E. Central do Brasil, reconheceram um dos cadaveres como sendo do seu companheiro Quintino Rodrigues da Silva, também daquelle ferrovia. O infeliz estava bastante ferido por talls, e os que o reconheceram se surpreenderam, porque elle devia estar viajando para o interior.

Guarda do sr. Plinio Salgado?

Entre os cadaveres ha o de um homem de cor preta, tipo forte e que a policia julga reconhecer como um dos homens encarregados da guarda especial do senhor Plinio Salgado. Apesar dos esforços despendidos, porém, tal supposição não foi, ainda, confirmada.

MEIO FERIADO O DIA DE HOJE

Decreto tendo em vista não prejudicar o commercio da cidade, o presidente da Republica não decretou feriado para o dia de hoje.

Considerando, porém, a expressa jubilação da ephemerie, o senhor Getúlio Vargas deu uma pequena compensação ao funcionalismo, deliberando que o expediente em todas as repartições seja encerrado ás 2 horas da tarde.

ORGANIZADO O TRIBUNAL DE CONTAS

Um decreto-lei do presidente da Republica

Pelo presidente da Republica foi assignado um decreto-lei organizando o Tribunal de Contas. Instituido no artigo 114 da Constituição, com sede no Distrito Federal e jurisdição em todo o territorio do país.

O decreto é longo e tem 66 artigos e muitos paragrafos — e estabelece que o Tribunal de Contas se comporá de quatro corpos distintos, assim discriminados: deliberativo, especial, instructivo e ministerio publico.

"O ABOLICIONISMO"

A reedição dessa obra de Joaquim Nabuco

Está sendo reeditada, em optimas brochuras, a obra de Joaquim Nabuco. O grande parlamentar, diplomata e escriptor brasileiro deixou um grupo de livros que hoje pertencem ao patrimonio do espirito do país. E agora acaba de ser divulgado "O Abolicionismo", volume que reune parte da brilhante campanha do extraordinário advogado da causa de mancipação de uma raça opprimida.

São paginas dignas de serem lidas e relidas pelo que nellas ha de impericvel como sentimento, visão critica e poder de solidriedade humana.

Notavel pela clareza e harmonia do estilo, pela elevação e coragem das ideias, esse livro de Joaquim Nabuco ressurge para muitos como uma authentica novidade literaria.

AO DESPERTAR... Obtemha neste para o dia todo com ENO "Sol de Fructo"

HAVERA AMANHÃ UM ECLIPSE TOTAL DA LUA, VISIVEL NO BRASIL

O phenomeno poderá ser observado pelos cariocas

Comunica o Observatorio Nacional:

"Por occasião da Lua cheia, se a latitude desse antelle for inferior a cincoenta e nove minutos, a Lua penetra parcial ou totalmente na sombra que a Terra projecta no espaço, occorrendo então um eclipse da Lua parcial ou total.

Os eclipses da Lua podem ser observados pelos habitantes da Terra que conseguem ver esse astro nessa occasião, o que exige que a Lua esteja acima do horizonte do observador.

No dia 14 do corrente haverá um eclipse total da Lua, visivel no Brasil.

Da phase total poderão ser observados no Rio de Janeiro, ao alto-vecer, o começo e o fim, nas seguintes horas:

Começo da totalidade 5h18m (hora legal do Rio).
Fim da totalidade 6h0m (hora legal do Rio).
O occaso da Lua nesse dia é ás 6h21 minutos."

O aumento dos impostos e taxas sobre o café

O ministro da Fazenda declara que nenhum onus novo recairá sobre o producto

Ha dias, vem se falando no aumento dos impostos e taxas sobre o café.

A proposito, procuramos ouvir hontem, em seu gabinete, o ministro da Fazenda. Declarou-nos o sr. Souza Costa que, em absoluto, não se cogita de agravar o producto com qualquer onus novo, quer estadual, quer federal.

Vão ser repatriados os restos mortaes de Isabel, a Redemptora, e do Conde d'Eu

Como está redigido o decreto do governo assignado hontem pelo presidente da Republica

O presidente da Republica assignou, e o ministro da Educação referendou, hontem, á noite, o seguinte decreto, regulando a commemoração do cinquentenario da Lei Aurea:

"O presidente da Republica, usando das attribuições que lhe confere o art. 180 da Constituição, decreta:

Art. 1.º — Será commemorado, no dia 13 de Maio de 1938, o cinquentenario da Lei Aurea, que aboliu o regimen da escravidão em todo o territorio do país.

Art. 2.º — Em signal de reconhecimento da Nação para com a Princesa Isabel, augusta signataria da Lei Aurea, o governo federal, por intermedio do Ministerio da Educação e Saude, providenciara para que os seus restos mortaes, bem como os do Conde d'Eu, seu preclaro consorte, sejam transferidos da Europa para o Brasil, e ainda, com a cooperação dos poderes municipais do Distrito Federal e dos particulares, para que lhe seja erigido, em praça publica, na capital do país, um monumento que recorde o glorioso feito a que se acha vinculado o seu nome.

Art. 3.º — Em todas as escolas primarias, secundarias, normaes e profissionais, da Republica, em um dos dias da semana do cinquentenario da Lei Aurea, serão feitas preleções sobre as grandes figuras da historia patria, de cuja actuação e influencia decorreu a abolição da escravidão, bem como sobre a significação politica e moral desse magno acontecimento.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, em 12 de maio de 1938 117-4 da Independência e 50-4 da Republica."

"Heroico defensor da integridade espiritual americana e mantenedor da tradição democratica" — é como se refere ao presidente Getúlio Vargas "La Tribuna", de Montevideo

Como a imprensa estrangeira commenta os successos da madrugada de 11

Montevideo, 12 — (Associated Press) — "La Tribuna" publica hoje um artigo commentando a rebelião integralista fracassada no Rio de Janeiro, dizendo não ter sido um movimento inspirado no proposito de derrubar uma situação politica, mas simplesmente uma infame conjura para assassinar premeditada e covardemente o presidente Getúlio Vargas, que se acha agora elevado á categoria de herico defensor da integridade espiritual americana e mantenedor da tradição democratica como das normas acculares de ordem e trabalho que formam o caracter e constituem a missão civilizadora do continente americano. Acrescenta que a conspiração, dirigida pelo general Bertholdo Klinger e pelo chefe integralista Plinio Salgado, foi identificada aquella que Luiz Carlos Prestes organizou, com a agravante de ser inspirada na vingança pessoal por parte do general e num depressivel sensualismo de mando por parte do leader dos camisas verdes.

A imprensa de Paris dá destaque ao noticiario

Paris, 12 (Associated Press) — Os jornaes desta capital noticiam com destaque o putch levado a effecto hontem por integralistas no Rio de Janeiro, estampando photographias do presidente Getúlio Vargas e salientando o papel que teve no commando da defesa do palacio Guanabara.

O que dizem os matutinos de Buenos Aires

Buenos Aires, 12 — (Associated Press) — Os matutinos desta capital publicam hoje longas noticias do golpe integralista da madrugada de hontem no Rio de Janeiro, com detalhadas descrições da maneira pela qual o presidente Vargas e familia defenderam o Guanabara.

O noticiario dos jornaes de Lisboa

Lisboa, 12 (Associated Press) — Os jornaes lisboetas publicam hoje facto noticiario do golpe integralista fracassado no Rio de Janeiro, estampando photographias do presidente Getúlio Vargas e do chefe integralista Plinio Salgado.

A imprensa de Barcelona só hontem teve conhecimento dos acontecimentos

Barcelona, 12 — (Associated Press) — Os jornaes locais deixaram de commentar os acontecimentos de hontem no Rio de Janeiro, por só hoje dos mesmos aquí ter chegado conhecimento.

Os jornaes da Hungria dão destaque ao noticiario

Budapest, 12 (Associated Press) — Os jornaes húngaros noticiam com destaque a revolução integralista que hontem irrompeu e foi logo abafada no Rio de Janeiro, sem fazer comentarios.

O que diz o jornal orientado pelo presidente Gabriel Terra

Montevideo, 12 — (Associated Press) — O jornal "El Pueblo", que obedece á orientação do presidente Gabriel Terra, refere-se hoje á attitudo do presidente Getúlio Vargas durante o "putch" integralista, dizendo que "por um relevo ainda uma vez a decisão admiravel e a singular intezreza do filho dilecto do Rio Grande, que é terra de homens valerosos e esforçados. Acrescenta que seja qual for a qualificação que mereça a acção politica desenvolvida até aqui pelo supremo magistrado do Brasil, ninguém discute nem o seu valor pessoal e nem a sua honra, e menos ainda a sua inspiração patriótica, pois todo o seu afan se dirige no sentido do restabelecimento da ordem dentro de sua patria e da defesa dos autenticos principios democraticos em pugna franca com todas as tendencias extremistas, que não encontram na America climas adequados á sua expansão."

Commentarios do "Wall Street Journal"

Nova York, 12 (U. P.) — O "Wall Street Journal", commentando os acontecimentos de hontem, no Rio de Janeiro, escreve:

Nossas relações commerciaes com o Brasil, do qual somos o principal comprador, fazem que os laços amistosos entre as duas maiores nações da America do Sul e do Norte sejam de capital importancia.

Ainda ha pouco o presidente Vargas, embora tivesse precedentemente adoptado energicas medidas para supprir as greves, assignou um decreto-lei estabelecendo os salarios minimos e os horarios maximos em todo o país.

Esse facto tornou a sua posição ainda mais firme entre o povo brasileiro e convém notar que o movimento integralista foi exclusivamente limitado. Com effecto, dominada a tentativa de occupação do palacio presidencial, ninguém pensou na existencia de

uma verdadeira revolta das massas que necessitasse ser suffocada. A despeito do fracassado "putch" ser de pouca significação directa para os norte-americanos, sentimos satisfação em constatar que as nossas relações com o Brasil continuaram as mesmas bases. O sr. Vargas não pode permanecer indifferente ás intrigas internacionais visando o "dominio" do integralismo."

A victoria do governo commmentada pelos jornaes de Nova York

Nova York, 12 (U. P.) — Os jornaes matutinos de hoje estampam com grande destaque em primeira pagina a victoria do presidente Getúlio Vargas julgando a revolta dos integralistas, destacando particularmente o valor pessoal do presidente enfrentando no seu palacio, os amotinados, de revolver em punho.

O "New York Times" em manchete através de tres columnas, diz: "O Brasil esmagou a revolta" — "Vargas e a sua familia expulsam os integralistas do palacio".

O "Herald Tribune" traz o titulo: "O presidente Vargas esmagou a revolta e defende o seu palacio de revolver em punho".

O "Wall Street Journal" diz em editorial intitulado "O putch contra o palacio", o seguinte: — "A tentativa de derrubar o presidente Vargas por um grupo de integralistas não é estranha aos acontecimentos no exterior, notavelmente aos recentes ataques á politica latino-americana dos Estados Unidos."

Nova York, 12 (U. P.) — Os vespertinos de hontem publicam, com grandes manchetes, informações sobre os acontecimentos do Rio de Janeiro.

O "Sun" declara: "O presidente Vargas, empunhando um revolver, assistiu á repressão do movimento integralista no Brasil".

O "World Telegram" escreve, por sua vez: "Durante o movimento integralista no Brasil, o sr. Getúlio Vargas protegiu a familia, e revolver, no palacio presidencial."

Declarações do commando da 6.ª Região

Bahia, 12 (A. N.) — O tenente-coronel Paes Brasil, commandante Interino da 6.ª Região Militar, relatou á imprensa a maneira pela qual foi scienciado dos acontecimentos havidos no Rio. Um sargento radio-telegraphista amador procurava captar noticias no estrangeiro, hontem, a 1 hora da manhã, quando teve sua attenção despertada por uma proclamação da capital do país, comunicando que varios generaes, cujos nomes o tenente-coronel Paes Brasil não quiz declarar, dizendo tratar-se de officiaes afastados da actividade, em novembro do anno passado, por conveniencia do novo regimen, se haviam reunido em Junta Governativa, depois da victoria do movimento que pretendia substituir as actuaes instituições. Immediatamente, o referido sargento procurou o commandante da Região, que, por sua vez, se entendem com o interventor federal, tendo ambos combinado as providencias devidas á segurança publica. Mesmo no palacio da Aclamação, usando um apparelio commun de radio, o telegraphista da Região interceptou as mensagens publicas, hontem, na imprensa. A's 12 horas, o tenente-coronel Paes Brasil recebeu um telegramma do ministro da Guerra, participando que tudo ia em paz, não havendo outras quaesquer noticias de per-

As informações publicadas pelos jornaes de Lima

Lima, 12 (U. P.) — Todos os jornaes publicam amplas informações sobre a revolta do Rio de Janeiro exaltando a coragem do presidente Getúlio Vargas na defesa do palacio Guanabara, de revolver em punho. Nenhuma folha, entretanto, inseriu editoriais sobre a significação politica do movimento.

A acção estava prescripta

O sr. Flores da Cunha foi impronunciado

Porto Alegre, 12 (Havas) — O Tribunal de Appellação do Estado de mil libras, em que estava envolvido o sr. Flores da Cunha, por achar-se prescripta a acção. Em vista disso, o sr. Flores da Cunha foi impronunciado.

Designado o representante do Brasil num congresso scientifico

O presidente da Republica, por decreto assignado na pasta da Educação, designou o dr. Heltor Annes Dias, professor cathedra da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, para representar o nosso país no I Congresso Internacional de Cosmobiologia, a realizar-se em Paris, no corrente anno.

REX — Vingança de Tazan — Fox — Glenn Morris e Eleanor Holm.

NOS BAIRROS: HADDOCK LOBO — Artistas e Modelos — O Mystério do Cabaret.

IPANEMA — Club dos Solteiros — Complementos.